

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

**PROJETO PEDAGÓGICO
BACHARELADO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

Belo Horizonte

Maio/2024

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
BACHARELADO EM GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE**

Comissão de atualização 2023

Profª Drª Kátia Ferreira Costa Campos
Coordenadora do Colegiado do Curso de Gestão de Serviços de Saúde
Profª Drª Keli Bahia Felissícimo Zocratto
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
Profª Drª Vanessa de Almeida Guerra
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
Analú Desirrê Machado da Silva
Secretária do Colegiado de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde

Comissão de elaboração 2018

Prof Dr Antônio Thomaz da Matta Machado
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
Profª Drª Keli Bahia Felissícimo Zocratto
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
Profª Drª Mirela Castro Santos Camargos
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
Prof Dr Roberto Gonzales Duarte
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
Profª MSc Sônia Maria Nunes Viana
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
Profª Drª Vanessa de Almeida Guerra
Membro do NDE (Núcleo Docente Estruturante)
Analú Desirrê Machado da Silva
Secretária do Colegiado de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde

Belo Horizonte

Maio/2024

	29
--	----

SUMÁRIO	
1 Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais	04
1.1 Introdução	04
1.2 Dados de Identificação e de Contextualização da UFMG	05
1.3. Perfil Institucional, Missão, Breve Histórico, Princípios Institucionais	05
1.3.1 Missão	06
1.3.2 Breve Histórico	06
1.3.3 Princípios Institucionais	09
1.4 Contextualização do Curso	11
1.4.1 Dados de Identificação da Unidade e do Curso	11
1.5 Apresentação e Breve Histórico da Unidade Acadêmica e do Curso	11
1.6 Formas de Ingresso em Vagas Iniciais	17
1.7 Bases Normativas e Legais	16
1.8 Acessibilidade	18
1.9 Objetivos	20
1.9.1 Objetivo Geral	20
1.9.2 Objetivos Específicos	21
1.10 Competências e Habilidades	21
1.11 Perfil do Profissional Egresso	23
2. Da Estrutura Curricular	24
2.1 Princípios Teóricos e Metodológicos	24
2.2 Configuração Curricular	28
2.3 Trajetórias e percursos curriculares	32
2. 4 Estrutura Curricular	38
2.5 Temáticas Transversais	39
2.5.1 Educação das Relações Étnico-Raciais	39
2.5.2 Educação Ambiental	40
2.5.3 Educação em Direitos Humanos	40
2.5.4 Ensino de Libras	40
2.5 Trabalho de Conclusão de Curso	44
2.6 Estágio Supervisionado	45
2.7 Atividades Acadêmicas Complementares	47
2.8 Formação em Extensão	48
2.9 Avaliação da Aprendizagem	50
2.9.1 Autoavaliação do Curso	52
2.10 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão	54
2.11 Mobilidade Acadêmica - Políticas de Intercâmbio	55
3. Da Infraestrutura	56
3.1 Instalações, Laboratórios e Equipamentos	56
3.2 Biblioteca	59
3.3 Gestão do Curso, Pessoal Docente e Técnico-Administrativo	61
3.3.1 Colegiado de Curso	61
3.3.2 Núcleo Docente Estruturante	63
3.3.3 Pessoal docente	64
Referências	65
Ementário	69

1. Da Identificação do Curso e seus Fundamentos Conceituais

1.1 Introdução

O Curso de Bacharelado em Gestão de Serviços de Saúde – CGSS, aprovado no Ministério da Educação em 2008, e com sua primeira turma implantada em 2009, se estruturou no bojo da política de ampliação de oferta de vagas em instituições públicas no Brasil, que se deu a partir do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). Instituído pelo decreto nº. 6096, de 24/04/2007, dentro do Plano de Aceleração do Crescimento para a Educação, o REUNI sustentou a criação e a implantação do Curso no âmbito da UFMG.

Com uma proposta de formar gestores para atuar em qualquer nível de atenção à saúde, o curso passou por alterações do projeto pedagógico e de sua matriz curricular objetivando adequar sua proposta didática e pedagógica tendo como norteador as avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC; as avaliações internas institucionais dentro das propostas da Diretoria de Avaliação Institucional – DAI, bem como pesquisa de egressos realizada em 2018.

Tem por objetivo formar o gestor de serviços de Saúde, capaz de dominar os conceitos básicos gestão em saúde de aplicar os métodos, as técnicas e os conceitos científicos para solução de problemas do campo profissional, consciente de seu papel de agente de transformação social, esperando formar preparar o profissional para a presente e o futuro, com formação técnica, crítica e reflexiva, sob a ótica do aprendizado constante, associando teoria e prática.

Espera-se com este projeto, o fortalecimento qualitativo na formação de profissionais para atuar na gestão em serviços de saúde cada vez mais complexos, heterogêneos e descentralizados.

1.2 Dados de Identificação e de Contextualização da UFMG

Universidade Federal de Minas Gerais		
Mantenedora: Ministério da Educação		
Natureza Jurídica: Autarquia Federal	CNPJ: 17.217.985/001-04	
Endereço: Av. Antônio Carlos, 6627 Pampulha – Belo Horizonte – MG CEP: 31270-901	Fone: + 55 (31) 3409-5000 Sítio: http://www.ufmg.br Email: reitor@ufmg.br ou reitora@ufmg.br	
Ato Regulatório: Credenciamento Lei Estadual Nº documento: 956 Data de Publicação: 07/09/1927	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
Ato Regulatório: Recredenciamento Lei Federal Nº documento: 971 Data de Publicação: 19/12/1949	Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo	
CI - Conceito Institucional	5	2017
IGC - Índice Geral de Cursos	5	2022
IGC Contínuo	4.4167	2022
Reitora: Sandra Regina Goulart Almeida	Gestão: 2022-2026	

1.3. Perfil Institucional, Missão, Breve Histórico, Princípios Institucionais¹

A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), nos termos do seu Estatuto, tem por finalidades precípua a geração, o desenvolvimento, a transmissão e a aplicação de conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, compreendidos de forma indissociada e integrados na educação e na formação científica e técnico-profissional de cidadãos imbuídos de responsabilidades sociais, bem como na difusão da cultura e na criação filosófica, artística e tecnológica. No cumprimento dos seus objetivos, a UFMG mantém cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais e constitui-se em veículo de desenvolvimento regional, nacional e mundial, almejando consolidar-se como universidade de classe mundial.

1.3.1 Missão

Gerar e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais, destacando-se como Instituição de referência na formação de indivíduos críticos e éticos, dotados de sólida base

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) UFMG / 2013-2017.

científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade, visando o desenvolvimento econômico, a diminuição de desigualdades sociais e a redução das assimetrias regionais, bem como o desenvolvimento sustentável.

1.3.2 Breve Histórico

No século XVIII, a criação de uma Universidade em Minas Gerais integra o projeto político dos Inconfidentes. A proposta, entretanto, só veio a se concretizar na terceira década do século XX, no bojo de intensa mobilização intelectual e política que teve no então Presidente do Estado, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, sua principal expressão. Nesse contexto, pela Lei Estadual n. 956, de setembro de 1927, foi fundada a Universidade de Minas Gerais (UMG), pela reunião das quatro instituições de ensino superior existentes, à época, em Belo Horizonte: a Faculdade de Direito, criada em 1892, em Ouro Preto; a Faculdade de Medicina, criada em 1911; a Escola de Engenharia, criada em 1911; e a Escola de Odontologia e Farmácia, cujos cursos foram criados em, respectivamente, 1907 e 1911. O primeiro Reitor da UMG, nomeado em 10 de novembro do mesmo ano, foi Francisco Mendes Pimentel, Diretor da Faculdade de Direito, que foi sede da primeira Reitoria.

Um ano depois, os planos do governo estadual para a UMG voltaram-se à necessidade da construção de um complexo universitário, já então denominado Cidade Universitária. Como resultado de uma parceria com a Prefeitura de Belo Horizonte, 35 quarteirões, com área equivalente a 500.000m², nos bairros de Lourdes e Santo Agostinho, foram colocados à disposição da UMG. Com o tempo, a área destinada para a futura edificação da Cidade Universitária foi se alterando, em decorrência de sua localização central e de seu valor econômico. Em 1937, para as imediações do Parque Municipal e, em princípio da década de 1940, para a região da Pampulha, aonde, de fato, viria a se instalar.

Mas, ainda demoraria cerca de duas décadas, para que as primeiras edificações ficassem prontas: a Reitoria e o Instituto de Pesquisas Radioativas (IPR) – hoje, não mais integrando à Universidade -, então vinculado à UMG e subordinado à Escola de Engenharia.

Na segunda metade dos anos de 1940, a UMG ampliara-se consideravelmente, no plano acadêmico, com a incorporação de diversas escolas livres criadas em Belo Horizonte, posteriormente à fundação da Universidade: a de Arquitetura, em 1946, e, dois anos depois, as Escolas Livres de Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Econômicas e

Administrativas. Em 1949, houve a federalização da UMG, mas seu nome e sua sigla permaneceram inalterados, por mais de uma década. No ano seguinte, ocorreu a incorporação da Escola de Enfermagem, originalmente subordinada, administrativa e academicamente, à Faculdade de Medicina.

Nos anos de 1960, a UMG sofreria profundas transformações. Na primeira metade da década, devido a um expressivo programa de expansão, com a incorporação da Escola de Veterinária, da Escola de Biblioteconomia e do Conservatório Mineiro de Música e a criação da Escola de Belas Artes. O Conservatório Mineiro de Música daria origem à atual Escola de Música e a Escola de Biblioteconomia, já no século XXI, teve sua denominação alterada para Escola de Ciência da Informação. Em 1965, o nome e a sigla da UMG foram alterados, de forma a incorporar sua vinculação à estrutura administrativa federal. A universidade passou a ser denominada Universidade Federal de Minas Gerais, com a sigla UFMG.

Na segunda metade da década de 1960, a estrutura e a vida universitária se alteraram em decorrência da Reforma Universitária de 1968, que modernizou a Universidade Brasileira, mas também em virtude de circunstâncias políticas mais gerais. A reforma universitária acarretou o desmembramento da antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, dando origem, em um primeiro momento aos assim chamados Institutos Básicos – o Instituto de Ciências Biológicas, o Instituto de Ciências Exatas e o Instituto de Geociências – e, logo a seguir, à Faculdade de Educação e à Faculdade de Letras. Em decorrência dessas transformações, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras teve seu nome alterado para Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Decorreu também da reforma universitária, a institucionalização da atividade de pesquisa, o estabelecimento de padrões mais bem definidos, para a regulação dos cursos de pós-graduação e a criação do regime de trabalho de Dedicação Exclusiva, para os docentes dedicados aos trabalhos de investigação acadêmica. Ainda nesse período, em 1969, a UFMG incorporaria em sua estrutura a Escola de Educação Física, cujo nome foi alterado, já no século XXI, para Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Mas a vida da UFMG seria também bastante alterada, nos anos de 1960 e subsequentes, em decorrência do pronunciamento militar que interrompeu a normalidade democrática no País, ocorrido em 1964. Em consequência desse pronunciamento, agravado em 1968, com a

edição do Ato Institucional nº 5, a UFMG teve um de seus reitores afastados temporariamente de suas funções, o Reitor Aluísio Pimenta; outro cassado, o Professor Gérson Brito de Melo Boson, diversos professores e funcionários cassados e presos, estudantes expulsos, presos e assassinados. A Instituição reagiu com altivez a esse tempo sombrio, tendo seus reitores e seu Conselho Universitário se pronunciado, com firmeza, condenando a arbitrariedade e a violência da repressão política, bem como, se recusando, sempre que possível, a implantar medidas e procedimentos que consideraram academicamente inconvenientes e inadequados.

O adensamento das construções do Campus Pampulha, a Cidade Universitária, se deu em períodos distintos, ocorrendo com grande intensidade nos anos 1970, na primeira metade da década de 1990 e na primeira década do século XXI. De tal sorte que, das dezenove unidades acadêmicas sediadas em Belo Horizonte, quinze tem suas instalações integralmente situadas no Campus Pampulha. Na área central da cidade de Belo Horizonte, encontram-se o Campus Saúde, constituído pela Faculdade de Medicina, pela Escola de Enfermagem e pelo complexo do Hospital das Clínicas, bem como a Faculdade de Direito e a Escola de Arquitetura, estas duas, localizadas em prédios isolados e com perspectivas de, assim que possível, terem também suas instalações transferidas para o Campus Pampulha. Além das unidades acadêmicas, encontram-se também no Campus Pampulha a Escola de Educação Básica e Profissional (EBAP), integrada pelo Centro Pedagógico, que oferta o ensino fundamental, o Colégio Técnico - COLTEC, que oferta o ensino médio e técnico profissionalizante e o Teatro Universitário, que oferece curso de educação profissional em artes cênicas em nível médio.

A UFMG possui um terceiro Campus Universitário, situado em Montes Claros, município do norte de Minas Gerais. O Campus Regional de Montes Claros oferece cursos de graduação e pós-graduação, vinculados ao Instituto de Ciências Agrárias, a vigésima unidade acadêmica da Universidade. Em Diamantina, está instalado o Instituto Casa da Glória (antigo Centro de Geologia *Eschwege*) e a Casa Silvério Lessa, ambos vinculados ao Instituto de Geociências. Em Tiradentes, situa-se o complexo histórico-cultural (*campus cultural*) dirigido pela Fundação Rodrigo Mello Franco de Andrade, que compreende o Museu Casa do Inconfidente Padre Toledo e os prédios da Câmara Municipal, da Cadeia Pública e do Centro de Estudos, Galeria e Biblioteca Miguel Lins.

Com destacada participação no projeto acadêmico da UFMG deve ser ainda mencionados: o Hospital Veterinário, a Fazenda Experimental de Igarapé e a Fazenda Modelo de Pedro Leopoldo; a Rede de Bibliotecas Universitárias; o Centro Cultural; o Centro de Microscopia; o Conservatório; a Editora; o Museu de História Natural e Jardim Botânico. E, como espaço primordialmente voltado ao lazer da Comunidade Universitária, o Centro Esportivo Universitário - CEU.

1.3.3 Princípios Institucionais

A gestão responsável de uma instituição de ensino superior pública como a UFMG deve, primeiramente, preservar os patamares de solidez e de qualidade atingidos ao longo de décadas de investimentos de toda ordem, dado seu caráter estratégico no conjunto do patrimônio acadêmico, científico e cultural brasileiro. Essa Universidade tem atuado, sempre, no sentido de defender esse patrimônio de maneira lúcida e transparente, sem corporativismo, em nome do interesse público e do futuro do País. Para tanto, continuamente, deve orientar-se pelos seguintes princípios:

- a) Defesa de um Sistema de Educação Superior sólido, diversificado, dotado de padrões crescentes de qualidade, atendidos os requisitos de infraestrutura e recursos humanos adequados a esse propósito.
- b) Estabelecimento de políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão que assegurem níveis crescentes de legitimidade institucional.
- c) Gratuidade do Ensino entendido como a inexistência de anuidade ou mensalidade, nos cursos regulares de Educação Básica e Profissional, de Graduação, de Mestrado e de Doutorado.
- d) Afirmação do caráter público e da identidade acadêmica da Instituição.
- e) Defesa permanente da autonomia universitária.
- f) Interação continuada com a sociedade.
- g) Integração, articulação e compromisso com os demais níveis e graus de Ensino.
- h) Consolidação crescente de programas voltados à inserção nacional e internacional.
- i) Apoio ao desenvolvimento de políticas públicas direcionadas à busca de sociedades não discriminatórias, mais igualitárias e mais justas.
- j) Gestão racional, transparente e democrática do orçamento e do cotidiano da Instituição.
- k) Aperfeiçoamento de um modelo de gestão descentralizada, que priorize a estrutura

colegiada e o permanente diálogo com todas as instâncias constitutivas da comunidade universitária.

l) Respeito à diversidade das forças que constituem a Instituição, fonte de sua maior riqueza, em que se incluem tanto os segmentos docente, discente e de funcionários técnico-administrativos, quanto os diferentes perfis de atuação individual e de campos disciplinares.

1.4 Contextualização do Curso

1.4.1 Dados de Identificação da Unidade e do Curso

Unidade: Escola de Enfermagem	
Endereço: Av. Alfredo Balena, 190, Bairro Santa Efigênia. CEP: 30130-100 Belo Horizonte/MG	Fone: +55(31) 3409-9829
	Site: http://www.enf.ufmg.br/ Email: dir@enf.ufmg.br
Diretora da Unidade: Prof ^a . Sônia Maria Soares	Gestão: 2022-2026

Curso: Bacharelado em Gestão de Serviços de Saúde	
Coordenadora: Kátia Ferreira Costa Campos	Gestão: 2023-2025
Vagas: 50 vagas semestrais	CPC: 5
Turno de funcionamento: Noturno	Carga Horária Total: 3000 horas
Sítio: http://www.enf.ufmg.br/index.php/gestao-de-servicos-de-saude-graduacao Email: gestaosaudef@enf.ufmg.br Fone: +55 (31) 3409-9833	Tempo de Integralização do Curso: Mínimo: 09 semestres Padrão: 09 semestres Máximo: 15 semestres
Ato Regulatório: Reconhecimento Nº documento: Portaria SERES/MEC, nº 648 Data da publicação: 10/12/2013	Prazo de validade: Vinculado ao ciclo avaliativo
Ato Regulatório: Renovação de Reconhecimento Nº documento: Portaria SERES/MEC, nº 529 Data da publicação: 01/08/2018	Prazo de validade: Vinculado ao ciclo avaliativo
Área de Conhecimento: Ciências da Saúde	Modalidade: Bacharelado/Presencial

1.5 Apresentação e Breve Histórico da Unidade Acadêmica e do Curso

O Curso de Gestão de Serviços de Saúde é ofertado na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. A Escola de Enfermagem, uma das 20 unidades da UFMG, foi criada em 07 de julho de 1933, constituindo-se como uma unidade acadêmica a partir de 28 de fevereiro de 1968, quando foi desvinculada da Faculdade de Medicina.

Ao longo da sua existência, a Escola de Enfermagem incorporou ações que asseguram uma sólida formação de profissionais. A Escola de Enfermagem está articulada com a rede de serviços de saúde municipais e estaduais para a formação de profissionais, por meio de convênios, assessorias e ações diversas. Visa o cumprimento dos objetivos de geração e aplicação do conhecimento por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão de forma indissociada.

O Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), instituído pelo decreto nº. 6096, de 24/04/2007, dentro do Plano de Aceleração do Crescimento para a Educação, propuseram que as Universidades Federais, por adesão, elaborassem propostas de crescimento por meio de novos cursos, preferencialmente noturnos, ou expansão de vagas nos cursos existentes. Nesse sentido, a Universidade Federal de Minas Gerais, apresentou ao Ministério de Educação e Cultura (MEC), seu projeto de expansão, aprovado em dezembro de 2007, contemplando ampliação de cursos existentes e criação de cursos novos.

É nesse contexto que nasce o Curso de Gestão de Serviços de Saúde (CGSS), sediado na Escola de Enfermagem e desenvolvido em parceria com a Faculdade de Medicina e com a Faculdade de Ciências Econômicas, na perspectiva de uma formação interdisciplinar. A proposta de formação interdisciplinar de um profissional para a gestão de sistema e de serviços de saúde se justifica pela demanda de gestão nos diferentes serviços de atendimento aos usuários, serviços de vigilância e níveis centrais de decisão. A formação do profissional tem como foco conhecimentos da área de saúde, administração, economia, demografia e disciplinas afins, que privilegiam a visualização do setor em sentido amplo e o fornecimento de instrumental para a ação, visando à necessária profissionalização da gestão. Ressalta-se que a gestão do setor saúde é, ainda em grande parte, exercida por profissionais de diferentes categorias, tais como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos, odontólogos, dentre outros, que buscam capacitação principalmente em cursos de especialização.

A experiência acumulada pela UFMG na gestão hospitalar no Hospital das Clínicas, referência no Estado de Minas Gerais para atenção de alta complexidade, e no Hospital Risoleta Tolentino Neves; a reconhecida qualidade de seus cursos e sua atuação marcante na qualificação dos profissionais em serviço, especialmente no setor saúde, são elementos que sustentaram a convicção da pertinência dessa proposta. A parceria entre a Escola de Enfermagem, Faculdade de Ciências Econômicas e Faculdade de Medicina se inseriu no esforço de formação necessário para a gestão dos serviços de saúde, reafirmando a posição da UFMG no cenário da saúde.

Além disso, o processo de discussão para o planejamento do curso mostrou possibilidades e oportunidades interdisciplinares para agregar estudos avançados, fomentar a adoção e criação de novas tecnologias de formação na graduação, além de contribuir para o avanço da ciência e do conhecimento e de novas experiências gerenciais.

A inserção dos gestores de serviços de saúde formada pela UFMG tem demonstrado o diferencial destes profissionais, qualificados para a especificidade de gerenciar setor tão complexo como a saúde, quando inseridos nos três níveis de atenção. Pesquisa de egressos realizada em 2018 e apresentada no Congresso Internacional de Gestão de Serviços de Saúde realizado de 01 a 03 de outubro de 2018 corrobora esta afirmativa

Cabe salientar que, de modo especial, o desenvolvimento do princípio da interdisciplinaridade configura-se como uma premissa no Curso de Gestão de Serviços de Saúde. Trata-se da busca de diálogo permanente entre as áreas da Saúde, Economia, Administração, Demografia e Contabilidade para compreender a complexidade das políticas e organizações de saúde e propor ações de intervenção nessa realidade.

O primeiro Projeto Pedagógico do Curso (PPC) foi elaborado por uma comissão constituída por representantes das três unidades acadêmicas mencionadas. O trabalho foi iniciado com uma oficina composta por gestores de serviços e de organizações de saúde públicas e privadas. Nesta oficina, foi possível estabelecer um diálogo com os principais sujeitos que exercem funções de gestão no setor saúde, nos diversos níveis de complexidade. A partir dos resultados, foram elaborados o perfil do egresso e os objetivos do curso. Ao longo dos 10 anos de existência do curso foram necessárias mudanças na Matriz Curricular, baseado em processos avaliativos intra e extra curso e consequentemente atualização do PPC. O Núcleo

Docente Estruturante – NDE, atuando desde 2010, tem tido papel importante na condução destas atualizações a partir de sua segunda versão.

Cabe destacar que nos grandes centros urbanos, a gestão em saúde ainda é realizada por profissionais capacitados em cursos de pós-graduação, que exercem atividades técnicas da profissão de origem, concomitantemente às atividades administrativas, ou abandonam as profissões de formação para se dedicarem à área administrativa. Por outro lado, no interior do Estado de Minas Gerais e de outros Estados observa-se escassez de profissionais capacitados para a área administrativa e dificuldades de aproveitamento das categorias tradicionais da área de saúde, em face do reduzido número disponível, ficando muitas vezes a gestão dos serviços vinculada a outros profissionais.

É fato que a formação das tradicionais categorias profissionais da área de saúde é onerosa, tendo em vista a necessidade do uso intensivo de laboratórios, a relação professor/aluno menor em aulas práticas e o direcionamento para questões biológicas, do conhecimento de patologias e tratamentos, bem como da relação profissional/usuários, o que não coincide com o objeto da gestão. Sendo assim, há, portanto, um direcionamento pouco adequado de formação e aproveitamento dos profissionais de saúde, em decorrência da falta de um profissional graduado especificamente para a área de gestão administrativa do setor.

Ressalta-se, ainda, a existência no País de um significativo número de cursos de graduação em administração, cujos egressos poderiam assumir a gestão dos serviços de saúde. Contudo, o pouco conhecimento das peculiaridades do setor, não raro, gera problemas de desempenho, o que reforça o elevado número de egressos das tradicionais profissões da área de saúde na gestão. O conhecimento do setor saúde tem se mostrado tão importante quanto o domínio da área de administração, resultando muitas vezes em escolhas de profissionais de saúde, em detrimento de administradores, para gerenciar serviços de saúde, o que traz como consequência uma baixa profissionalização do setor.

Nesse sentido, a proposta de criação do Curso de forma inovadora, ancorou-se na possibilidade de formação de um novo profissional de saúde que tenha domínio da linguagem da área, além de ferramentas, bases teóricas e filosóficas da administração, e cujo objeto de trabalho será a administração e saúde coletiva. O profissional a ser formado deverá dominar técnicas de gestão capazes de facilitar a organização dos serviços e a atenção à

saúde dos usuários. Destaca-se aqui que no levantamento interno realizado pelo NDE e pelo *feedback* dado pelos serviços que são parceiros do curso na articulação ensino, serviço e comunidade, assim como aqueles serviços que absorveram esta mão de obra, corroboraram que a visão de uma formação específica para gestores atuarem no setor saúde a uma década atrás era uma necessidade real e que com sua inserção no mercado de trabalho, se torna essencial.

A proposta do curso está em consonância com uma prática social transformadora e tecnicamente voltada para a melhoria da qualidade de vida e do cuidado à saúde de indivíduos e da coletividade, contribuindo para a superação das desigualdades existentes no estado e no País, tendo como foco a excelência na gestão dos serviços.

Em especial, o atendimento das necessidades de saúde dos cidadãos é um tema essencial para o desenvolvimento de uma nação, tanto pelo entendimento da saúde como direito ou valor humano fundamental, como pelas dificuldades percebidas para o financiamento e a administração dos serviços e sistemas de saúde.

A formação deste profissional sustenta-se ainda no entendimento que as competências para a gestão em saúde não representam uma “técnica” a mais. Ao contrário, há que se desenvolver um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes específicos para garantir o compromisso ético em resolver os problemas complexos que afetam a saúde das populações e a organização dos serviços de saúde, que são decorrentes de múltiplas determinações econômicas, sociais e políticas. É preciso ao longo do fortalecimento da formação deste profissional construir o corpo de conhecimentos que sustentam a sua formação, aperfeiçoando, atualizando, ampliando sua base científica através do desenvolvimento de pesquisa e da participação em projetos de extensão.

Reforça-se, aqui, que a formação dos profissionais de saúde no Brasil é um tema estratégico definido pela necessidade de qualificar e adequar o perfil necessário ao Sistema Único de Saúde (SUS), de fixar profissionais em regiões menos desenvolvidas do País; de solucionar a carência e má distribuição geográfica e social de profissionais; e de ampliar as estruturas de gestão do trabalho e capacitação na saúde, que se mostram incipientes para contrapor o cenário de precarização do trabalho expresso no setor saúde.

Para fazer frente a esses desafios, o argumento de criação do Curso de Gestão de Serviços de Saúde teve como base a necessidade social de um profissional para preencher uma lacuna no mercado das profissões de saúde, liberar os profissionais das categorias tradicionais da saúde para se ocuparem de seus objetos específicos, de acordo com a formação de cada categoria profissional e possibilitar uma formação mais adequada e menos onerosa para a gestão do sistema e dos serviços de saúde. Para o cenário da saúde, com suas demandas e potencialidades diferenciadas, a formação de um profissional de gestão em saúde visa oferecer sustentação ao desempenho do setor, tendo em vista sua amplitude e complexidade.

Desde sua criação no ano de 2008, o curso cresceu e se fortaleceu sempre pautado na ética, na inclusão, na preocupação com ofertar uma formação de qualidade, mas acessível a um público quase sempre excluído na educação superior, que são os alunos trabalhadores, em especial os trabalhadores do setor saúde.

1.6 Formas de Ingresso em Vagas Iniciais

A seleção de candidatos para o curso de Gestão de Serviços de Saúde se dá por meio do Sistema de Seleção Unificada - SISU do Ministério da Educação/MEC. Para concorrer às vagas oferecidas, o candidato deve, obrigatoriamente, inscrever-se no Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, para, posteriormente, efetuar sua inscrição no Processo Seletivo SISU, em conformidade com as normas da UFMG, observando, sobretudo, os prazos e procedimentos definidos pelo Ministério da Educação. São ofertadas 50 vagas semestres semestrais.

1.7 Bases Normativas e Legais

As bases legais e normativas que orientam a estruturação atual do Curso de Gestão de Serviços de Saúde são as seguintes:

a) Cumprimento das Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão constantes no PDI (disponível em <https://www.ufmg.br/pdi/2018-2023/>) no que se refere ao atendimento das demandas sociais e à criação de oportunidades de inclusão social através da expansão das matrículas da graduação; efetivação de um projeto pedagógico que atenda a flexibilização curricular; ampliação das possibilidades de participação dos estudantes em ações que contribuam para uma formação com relevância acadêmica e social, e intensificação das relações com a respectiva área do conhecimento e de atuação profissional;

b) Diretrizes de Flexibilização Curricular da UFMG aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Decisão CEPE, de 19 de abril de 2001), que prevê currículos que tenham por base a flexibilidade, a diversidade, o dinamismo do conhecimento, da ciência e da prática profissional.

c) O Curso de Gestão de Serviços de Saúde, na ausência de Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN específica adota como referencial e se pauta, também, nas competências da Área da Administração, aprovadas nos termos da Resolução CNE/CES n.º 4, de 13 de julho de 2005, que “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências”. De acordo com essas resoluções, o currículo do curso está organizado tendo por elementos básicos o perfil do egresso, as habilidades e as competências desenvolvidas e os conteúdos curriculares que subsidiam a formação profissional.

d) Decreto nº 5.626/2005, de 22 de dezembro 2005, que “Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000”.

e) Resolução CEPE nº 10/2018, de 19 de junho de 2018, que “Reedita com alterações a resolução que cria o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos Cursos de Graduação”.

f) Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e indígenas, disposto na Resolução CNE/CP n.º 01, de 17 de junho de 2004 que “Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana”, bem como na Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

g) Lei nº 9.795/99, de 27 de abril de 1999, que “Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências”.

h) Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012 que “Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos”.

i) Normas Gerais de Graduação da UFMG – Resolução Complementar CEPE nº 01/2018, 20 de fevereiro de 2018 – e resoluções comuns correlatas.

j) Resolução nº 02/2019, de 3 de dezembro de 2019, da Câmara de Graduação da UFMG, que “Estabelece diretrizes gerais para elaboração da estrutura curricular dos cursos de graduação da UFMG”.

k) Portaria MEC nº 1428, de 28 de dezembro de 2018, que “Dispõe sobre a oferta, por Instituições de Ensino Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial”; e Resolução CEPE nº 13, de 11 de setembro de 2018, que “Regulamenta a oferta de atividades acadêmicas curriculares com carga horária a distância nos cursos de graduação presenciais e a distância”.

l) Resolução CNE/CES nº 07, de 18 de dezembro de 2018, que “Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências”; e Resolução CEPE nº 10, de 10 de outubro de 2019, que “Estabelece diretrizes curriculares para a integralização de atividades acadêmicas curriculares de Formação em Extensão Universitária nos cursos de graduação da UFMG”.

1.8 Acessibilidade

As ações pedagógicas desenvolvidas no Curso de Gestão de Serviços de Saúde, destinadas ao público com deficiência, orientam-se pelo disposto na Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015, que “Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)”, bem como em legislações correlatas. Para tanto, conta com o apoio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) da UFMG que tem como responsabilidade a proposição, organização e coordenação de ações para assegurar e garantir as condições de acessibilidade necessárias ao ingresso, à permanência, à plena participação e à autonomia das pessoas com deficiência no âmbito da UFMG. Busca-se assim, eliminar ou reduzir as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, barreiras à comunicação e ao acesso à informação, maximizando o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência durante sua trajetória acadêmica.

É parte integrante do NAI, o Centro de Apoio ao Deficiente Visual (CADV), que oferece suporte acadêmico aos estudantes com deficiência visual, incluindo assessoria de natureza didático-pedagógica e de recursos tecnológicos. O centro funciona na Biblioteca Professor Luiz Antônio Paixão, da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, oferecendo serviço de confecção de material didático em diferentes formatos (textos gravados, digitalizados, em braille e ampliados) proporcionando acesso à literatura básica das atividades acadêmicas curriculares, quanto apoio para docentes na condução dos trabalhos com esses estudantes. Para tanto, o CADV dispõe de infraestrutura de equipamentos específicos, tais como: microcomputadores com acesso à internet, impressora Braille, lupa eletrônica, além dos softwares JAWS, DOSVOX, AUDACITY, Braille Fácil e ABBYY FINEREADER, scanner.

O NAI conta ainda com a participação de Intérpretes de Libras na sua equipe que são responsáveis pelo desenvolvimento de ações voltadas para o público surdo ou com deficiência auditiva, tais como, interpretação em sala de aula: tradução de material didático, tradução de provas, tradução de produtos midiáticos; produção de audiovisual acessível em desenho universal com acessibilidade comunicacional para surdos e cegos; produção de legendas para deficientes auditivos não usuários de Libras; áudios para cegos e comunidade em geral; áudio descrição para cegos e pessoas com baixa visão.

Estudantes de graduação que apresentem condições de saúde que interfiram no processo de aprendizagem e socialização são avaliados e acompanhados, em sua particularidade, pelo NAI da UFMG, sendo as orientações específicas repassadas ao colegiado de curso.

Por fim, destaca-se, na estrutura curricular do Curso de Gestão de Serviços de Saúde, em atenção ao disposto no Decreto nº 5626/2005, a oferta regular da atividade acadêmica curricular intitulada “Fundamentos de Libras” (código LET223) que se situa no rol das atividades optativas do curso.

Em relação à acessibilidade física, o Curso de Gestão de Serviços de Saúde como parte integrante da Escola de Enfermagem, tem se adaptado ao longo do tempo para atender à demanda dos portadores de deficiência. Rampas, banheiros adaptados, portas, elevadores são itens da estrutura física da Escola que permite o acesso facilitado à esses indivíduos.

Programas de monitoria e de extensão também fazem parte da proposta de acessibilidade e inclusão da EE-UFMG.

Ressalta-se que o Curso de Gestão de Serviços de Saúde tem buscado uma aproximação maior com o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão – NAI da UFMG visando não só atender as leis de cotas, mas inserindo os alunos através de projetos de extensão na temática de inclusão e acesso de forma cotidiana, já que o gestor de saúde é um profissional comprometido com as demandas sociais e da saúde. Alunos com deficiência física, auditiva, visual e com condições especiais por presença de patologias crônicas ou agudas, são uma presença no curso desde sua implantação, inclusive com casos de sucesso de integralização do curso, o que justifica esta parceria e proximidade com o NAI.

Implantado a partir de 2019, a monitoria para pessoas com deficiência no Campus Saúde, é mais uma possibilidade de ação de inclusão e acessibilidade vinculada à coordenação do Colegiado de Gestão de Serviços de Saúde e tem possibilitado uma aproximação entre os alunos com deficiência cotidianamente no Campus.

1.9 Objetivos

1.9.1 Objetivo Geral

O Curso de Gestão de Serviços de Saúde tem como objetivo geral formar profissionais críticos com domínio do conhecimento para atuar na gestão de sistema e serviços de saúde, dentro dos mais altos padrões de qualidade, de maneira inovadora, humanista e eticamente comprometida com as demandas de saúde da população.

1.9.2 Objetivos Específicos

- Propiciar o desenvolvimento de competências para o pensar e o agir estratégico na gestão do sistema e organizações de saúde, possibilitando uma formação que habilite o estudante a pensar criticamente, analisar os problemas da sociedade, em especial no setor saúde e procurar soluções para os mesmos.
- Desenvolver competências e habilidades específicas ao desempenho da profissão, referentes ao planejamento, à execução, ao acompanhamento e à avaliação de ações relativas aos sistemas e serviços de saúde;

- Contribuir para o desenvolvimento do raciocínio crítico, investigativo e reflexivo sobre a realidade da gestão nos serviços e nas organizações de saúde, possibilitando uma intervenção transformadora na realidade.

1.10 Competências e Habilidades

Compreendendo a importância de formar um profissional com conhecimentos, habilidades e atitudes que respondam a uma necessidade concreta de uma área complexa como a de saúde, o PPC do CGSS busca contemplar as competências desejadas em quatro dimensões:

- **Competências básicas:** conhecimentos, habilidades e atitudes associados à leitura, comunicação verbal e escrita, capacidade de raciocínio e capacidade crítica e analítica;
- **Competências genéricas:** conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao perfil de um administrador/gestor;
- **Competências específicas:** conhecimentos, habilidades e atitudes vinculadas às particularidades da formação de um profissional de saúde voltado para análise de sistemas e serviços de saúde.
- **Competências transversais:** conhecimentos, habilidades e atitudes que perpassam o conjunto de competências garantindo sua consistência por meio de conteúdos de suporte e/ou de garantia de articulação curricular, quais sejam: ética, criatividade, iniciativa e postura proativa, flexibilidade, persistência, liderança, cultivo de valores relacionados à responsabilidade social, justiça, ética profissional e a valorização da busca do conhecimento.

A orientação curricular do Curso de Gestão de Serviços de Saúde contempla as competências gerais definidas para os Cursos de Graduação da área da saúde, a saber:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual, quanto coletivo. Cada profissional necessita assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde. Os profissionais realizarão seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto no nível individual, como no coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde estará fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, a eficácia e o custo-efetividade da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim necessitam desenvolver habilidades para avaliar, sistematizar e decidir a conduta mais apropriada;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e precisam manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e com o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma eficaz e efetiva;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a fazer o gerenciamento e a administração da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender, a ter responsabilidade e compromisso com a educação e com o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, não apenas transmitindo conhecimentos, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais que atuam nos serviços.

Oderich (2005) propõe nove atributos principais que se aplica a um gestor de serviços de saúde: visão sistêmica e estratégica, domínio pessoal, capacidade de trabalhar em equipe, habilidades humanas e interculturais, criatividade, flexibilidade, capacidade de inovação, comportamento ético, capacidade de aprender, educar e liderar. A necessidade de tais atributos foram identificados por Fernandes et al (2019) em seu estudo sobre competências gerenciais. Nesse sentido, acredita-se que o gestor de serviços de saúde deve apresentar competências elencadas a seguir.

- Analisar a oferta e demanda de serviços de saúde, considerando o contexto demográfico, epidemiológico e político-institucional, buscando garantir seu provimento eficiente e atuando nos diversos níveis de gestão do sistema e dos serviços de saúde.
- Atuar em ambientes dinâmicos, agindo sobre as estratégias, os processos e as pessoas, com capacidade crítica, reflexiva e propositiva, para lidar com incertezas e constantes transformações das organizações de saúde.
- Coordenar os processos de produção do cuidado de forma a garantir a integralidade e a qualidade da atenção, além de manter compromisso social e ético com a saúde da população e com a qualidade dos serviços que lhe são prestados.
- Empregar conhecimentos e instrumentos de gestão disponíveis para atuar no planejamento, organização e gerenciamento dos processos de trabalho das instituições de saúde, nas áreas de gestão de pessoas, materiais, equipamentos, financeira, orçamentária, de informação, dentre outras.

1.11 Perfil do Profissional Egresso

O egresso do Curso de Gestão de Serviços de Saúde é um profissional que atua no âmbito da saúde, com formação multidisciplinar nas áreas de saúde, economia administração, demografia e contabilidade, com olhar humanista e interdisciplinar, crítico, criativo, empreendedor e com visão ampla do contexto social, político e econômico. Deve ser capaz de elaborar, implantar e avaliar propostas na área de gestão para atender as necessidades de saúde da população.

A formação do gestor de serviços de saúde é ampla, de forma a possibilitar aos profissionais subsídios para a atuação em diferentes cenários da rede de atenção à saúde, entre eles atenção primária, secundária e terciária, essa última que inclui serviços especializados de apoio diagnóstico e terapêutico, ou seja, nos vários níveis de complexidade da rede de serviços, bem como níveis de decisão centrais e regionais das Secretarias Municipais, Estaduais de Saúde, Ministério da Saúde.

2 Da Estrutura Curricular

2.1 Princípios Teóricos e Metodológicos

A proposição do currículo para a formação do gestor de serviços de saúde se fundamenta na concepção sociointeracionista de aprendizagem, sobretudo, nas concepções de Piaget, Vygotsky e Paulo Freire.

Aspectos antes desconsiderados em pedagogias tradicionais, tais como os componentes cognitivos e os componentes socioafetivos, nas perspectivas de Piaget e Vygotsky, passam a ser valorizados na formação do aluno. O professor torna-se o mediador do processo de aprendizagem, exercendo o papel de problematizador, apontando conflitos e situações que estimulem o aluno a questionar sua ação.

A valorização das experiências dos alunos e da sua cultura é um dos principais aspectos da proposta sociointeracionista. Nesta perspectiva, para que ocorra a aprendizagem, o sujeito é mobilizado em suas diferentes necessidades de buscar novos saberes, se comunicar, interagir com o outro, participar como ente social e atuar ética e politicamente na sociedade. A linguagem é vista como a instituição histórico-material central nesse processo, sendo considerada como um sistema simbólico dos grupos humanos que fornece os conceitos e as formas de organização do real e que possibilita a mediação entre sujeito-objeto do conhecimento (VYGOTSKY, 1998).

Na concepção freiriana, a aprendizagem se dá por meio de um processo dialógico entre os sujeitos, mediado pela leitura que fazem do mundo e claramente influenciado pelo meio em que vivem. O sujeito, para Freire (2001), é histórico e crítico, capaz de olhar para si mesmo e para a realidade, distanciando-se dela para admirá-la e compreendê-la melhor. Assim, o sujeito histórico é aquele que supera a condição de consciência ingênua, construindo em si e com os outros uma consciência crítica que o instrumentaliza para o fazer histórico.

Essa concepção vai ao encontro da reflexão de Duarte (2001) sobre o contexto atual da educação. Para esse autor, o acelerado ritmo de transformações do mundo moderno torna os conhecimentos cada vez mais provisórios, obrigando os homens a uma atualização permanente, diferentemente da educação tradicional. Esta seria resultante de políticas pensadas como se as sociedades fossem estáticas, sendo a transmissão de tradições e

conhecimentos produzidos pelas gerações passadas, considerada suficiente para assegurar a formação das novas gerações.

No mundo moderno, entretanto, é imprescindível uma educação na qual o aluno se transforme e seja protagonista de sua formação, desempenhando um papel atuante e cidadão que envolve raciocínio lógico, habilidade para o pensamento, criatividade, tomada de decisões, liderança, espírito de investigação, construção de textos próprios e capacidade produtiva.

Assim, a proposta curricular do Curso de Gestão de Serviços de Saúde foi estruturada a partir dos seguintes princípios metodológicos: interdisciplinaridade, articulação teoria e prática, integração ensino, serviço e comunidade, metodologias ativas de ensino e formação de competências. Com o advento da pandemia de Covid-19, percebeu-se a oportunidade de aprendizado para que outros princípios metodológicos, aliados às tecnologias digitais fossem incorporados como parte integrante do processo de ensino e aprendizagem. Essas mudanças atingem tanto os alunos, como os professores. Cabe, porém salientar que a tecnologia é um recurso didático, mas o conteúdo e a estratégia de ensino devem ser definidos, anteriormente, pelo docente.

A interdisciplinaridade, no desenvolvimento do currículo, configura-se como uma forma de abordagem, uma postura diferente diante dos conhecimentos. É uma busca do diálogo entre as áreas da Saúde, Economia, Administração, Demografia e Contabilidade, com vistas a possibilitar a compreensão da complexidade das políticas e organizações de saúde e propor ações de intervenção nesta realidade.

Na operacionalização da interdisciplinaridade estão previstas discussões cotidianas entre os professores para a articulação de conhecimento e a ocorrência de momentos formais nos quais a interdisciplinaridade é foco. Como exemplo, destacam-se os Seminários Interdisciplinares, já na sua sétima edição, que vem sendo aperfeiçoados ao longo dos anos, buscando não só a integração dos diferentes períodos do Curso, mas também a aproximação com os serviços e a interlocução com os egressos, em espaço coletivo de reflexão e discussões, sob a égide da interdisciplinaridade.

Desta forma, diferente de outros currículos que se tornam um campo de disputas, no qual cada área do conhecimento, por meio do seu discurso particular trata a realidade a partir de um único referencial, a proposta curricular do Curso de Gestão de Serviços de Saúde valoriza o trabalho interdisciplinar. Busca-se uma integração entre os diversos campos do saber para a compreensão dos fenômenos ligados ao processo de produção da saúde, de tal forma que os conteúdos sejam organizados em uma direção convergente.

A proposta contempla a ação de professores das diferentes áreas, que trabalham em conjunto, ao longo dos semestres letivos, desde o planejamento até a avaliação das atividades acadêmicas e do respectivo semestre. São discutidas a integração e a complementaridade de conteúdos, novas metodologias, atividades em sala de aula e extraclasse, dentre outros. Destaca-se aqui o incentivo às atividades extensionistas, sejam eventos, programas ou projetos como um grande fomentador para a integração de conteúdos e a interdisciplinaridade do aprendizado.

A articulação entre a teoria e a prática é um princípio essencial no desenvolvimento do currículo do Curso de Gestão de Serviços de Saúde. Para tal, foram incluídas cargas horárias práticas em diferentes disciplinas ao longo do Curso. A finalidade é possibilitar ao aluno a vivência em diferentes cenários, a confrontação do teórico, explicitado em sala de aula, com a realidade concreta. Para trabalhar com tal perspectiva buscou-se novas lógicas de organização e novos cenários de ensino-aprendizagem, integrando o ensino, o serviço e a comunidade.

Autores como Burnham (2000) e Young (2000) discutem que o processo de formação não ocorre somente na escola, podendo ocorrer em múltiplos espaços onde têm lugar diversas aprendizagens. O espaço da formação deve estar intrinsecamente ligado à realidade concreta numa contínua aproximação do mundo do ensino com o mundo do trabalho. Os vários campos do exercício profissional devem ser incluídos como espaços do processo ensino-aprendizagem.

Assim, propõe-se que as práticas ocorram além dos muros da universidade, como em laboratórios e bibliotecas, ocupando diversos espaços formais de ensino como hospitais públicos e privados, centros de saúde, policlínicas, unidades de urgência/emergência, organizações não governamentais (ONGs), organizações no âmbito da saúde suplementar,

instituições de administração central do sistema de saúde, como Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e Ministério da Saúde, bem como outros espaços relacionados, direta ou indiretamente, com a saúde da população, que possibilitem o reconhecimento das demandas em saúde do sujeito tanto individual quanto coletivamente, tais como: instituições de longa permanência de idosos, organizações relacionadas ao meio ambiente, saneamento básico, tratamento de resíduos sólidos e espaços da sociedade civil.

A confrontação da teoria e da prática é concretizada por meio dos trabalhos finais das disciplinas, geralmente em formato de Mostras, Seminários ou Relatórios, e alguns vem se transformado paulatinamente em produções científicas, construindo progressivamente o corpo de conhecimento de uma nova formação profissional.

Para o desenvolvimento de competências exigidas ao gestor de serviços de saúde, há que se adotar metodologias inovadoras de ensino que estimulem a capacidade crítica e despertem o interesse do aluno, de tal forma que ele possa compreender as situações complexas que lhe são colocadas na realidade dos serviços de saúde, de forma que ele possa manifestar-se sobre elas. Trata-se aqui não de metodologias inovadoras somente sob a perspectiva do uso de tecnologias, mas também revisitar metodologias tradicionais, reconhecidas pela sua relevância, mas propostas de outra forma, através do olhar da interdisciplinaridade.

É importante ressaltar que o Projeto Pedagógico de Gestão de Serviços de Saúde está voltado para uma proposta de educação que incentive o pensamento, a criatividade, a capacidade de reflexão e a autonomia do estudante, numa perspectiva ampla de aprendizagem contínua. Para tanto, há o estímulo ao investimento em técnicas de ensino diversificadas, incluindo blogs, fóruns de discussão, seminários, estudos dirigidos, casos de ensino, discussões temáticas e vivência profissional.

Outro aspecto a ser ressaltado, no âmbito das metodologias inovadoras de ensino, é a utilização de instrumentos facilitadores da relação pedagógica, destacando-se recursos tecnológicos diversos, tais como a plataforma *Moodle* e a implantação do Diário Eletrônico para o uso dos docentes. O uso de plataformas digitais, como Microsoft Teams, Google Meet e Zoom, passa a ser uma possibilidade a partir de 2020, em apoio a oferta de atividades acadêmicas emergenciais de forma remota, durante o período da pandemia de

Covid-19. A adoção das metodologias ativas é apoiada pelo Programa de Formação Docente da UFMG sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação.

Trabalhar com experiências de ensino-aprendizagem que valorizem as experiências dos alunos, que vão de aulas expositivas dialogadas, dramatizações, oficinas, estudo de casos, visitas e levantamentos de informações extraclasse até pesquisas orientadas e analisadas à luz de referenciais teóricos, tem sido uma estratégia pedagógica adotada no curso desde sua implantação.

A formação de competências no Curso de Gestão de Serviços de Saúde se espelha nos objetivos e conteúdos discutidos em diferentes atividades acadêmicas ao longo de cada período letivo. Entende-se que as competências são alcançadas por meio de um processo pedagógico que tem por base o aprender a aprender, com inclusão de novas metodologias de ensino e avaliações sistemáticas, visando à formação de um profissional crítico-reflexivo, capaz de atuar em cenários dinâmicos, de forma interdisciplinar e multiprofissional. Portanto, ela se revela na perspectiva da indissociabilidade entre o trabalho e a educação.

2.2 Configuração Curricular

Na perspectiva de construção de um currículo que transcenda os tradicionais campos do ensino e da aprendizagem e, por conseguinte, alcance superações na formação profissional, propôs-se, desde a implantação do curso em 2009, um currículo com a finalidade de romper com a rigidez estrutural e organizacional, possibilitando ao aluno, por meio da flexibilização curricular, ampliar seu espaço de autonomia na construção de sua formação profissional.

A partir de 2018, com a publicação da Resolução Complementar nº 01/2018 que aprovou as Normas Gerais de Graduação (NGG), o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante - NDE buscaram discutir e implementar as adequações necessárias para atender as NGG e também avançar na proposta de formação de gestores de serviços de saúde através de percursos de integralização curricular mais atuais e flexíveis. Nesse momento, não se imaginava a possibilidade de passarmos por uma pandemia, nem se tinha a dimensão do quanto a flexibilidade curricular seria importante e, uma vez estrategicamente pensada e aplicada, poderia ser uma garantia de formação acadêmica de qualidade. Assim, o currículo

do curso foi concebido como um sistema articulado de saberes, de modo a favorecer ao estudante a construção de sua trajetória na graduação.

De acordo com as Normas Gerais de Graduação da UFMG, aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), em 2018, as atividades acadêmicas curriculares passam a ser classificadas em disciplinas, projetos, programas, estágio e eventos.

Disciplinas são atividades teóricas, prática ou teórico-prática conduzidas por um ou mais docentes de acordo com um programa de ensino.

Os **projetos** são atividades executadas pelo estudante sob a orientação de um ou mais docentes, para cuja conclusão exige-se a elaboração de produtos ou a demonstração da capacidade de execução de procedimentos que caracterizem como os resultados do projeto.

Os **programas** são atividades que preveem a execução, pelo estudante de tarefas no contexto de organizações, associações, entidades, ou instituições, cuja intencionalidade pedagógica se constitui predominantemente na forma processual, na própria execução das tarefas, não se concentrando em eventuais produtos, como relatórios, ou em apresentações finais.

O **estágio** é a atividade que visa desenvolver o aprendizado através da vivência profissional, sob a orientação de um ou mais docentes e a supervisão de profissional no ambiente de trabalho.

E o **evento** que é uma atividade de curta duração que visa à geração, ao intercâmbio ou à disseminação do conhecimento, tipicamente envolvendo a participação de público ou de convidados externos ao curso.

As possibilidades de percursos curriculares presentes no Projeto Pedagógico do Curso de Gestão de Serviços de Saúde permitem que o aluno perpassasse por diversas áreas do conhecimento, propiciando uma formação holística concatenada com os vários cenários presentes na sociedade. Temas atuais, tais como relações étnico-raciais, educação ambiental, direitos humanos, libras, dentre outros, são apresentados e discutidos, tanto em disciplinas obrigatórias, quanto em optativas. Dentre as disciplinas optativas, a estrutura curricular apresenta as disciplinas Tópicos em Saúde I, II e III que permitem abordar temas

emergentes, ao ajustar sua ementa às demandas do momento político, social e de saúde no país e no mundo.

2.3 Trajetórias e percursos curriculares

A configuração do percurso curricular do Curso de Gestão de Serviços de Saúde visa atender às determinações das Normas Gerais de Graduação aprovadas pela Resolução Complementar nº 01/2018, que estabelece no Capítulo II – da Estrutura Curricular, do Título V – Dos Cursos, no Artigo 41 que a estrutura de um curso deve ser constituída pelos núcleos: I – específico; II – complementar; III – geral; e IV – avançado. Ressalta ainda no seu parágrafo único que todo percurso curricular previsto em uma estrutura curricular deverá incluir, no mínimo, o núcleo específico e um segundo núcleo, dentre os demais.

O **Núcleo específico** é constituído pelos saberes característicos do curso, contemplando a aquisição dos conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para o desenvolvimento das competências esperadas na área de atuação do egresso, neste caso como gestor de serviços de saúde. Fazem parte do Núcleo específico: atividades acadêmicas curriculares que integram todos os percursos curriculares da estrutura curricular e são voltadas para os conhecimentos, habilidades e atitudes dos campos de saberes abrangidos pelo curso; atividades acadêmicas curriculares que objetivam constituir perfis de conhecimentos, habilidades e atitudes característicos de diferentes percursos curriculares e que são tematicamente inclusas nos campos de saberes abrangidos pelo curso.

O **Núcleo Complementar** é constituído por conjuntos articulados de atividades acadêmicas curriculares que propiciem ao estudante a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em campos do conhecimento diferentes daqueles que são característicos de seu curso. Integram o núcleo complementar: estrutura formativa de formação complementar escolhida pelo estudante dentre aquelas ofertadas pela instituição; uma formação complementar aberta, quando o elenco e a ordenação das atividades acadêmicas curriculares que a integram forem propostos pelo estudante ao Colegiado do Curso, ao qual competirá sua aprovação.

O **Núcleo Geral** é composto por atividades acadêmicas curriculares que abordem temas de amplo interesse, orientadas para a formação intelectual, crítica e cidadã, em sentido amplo,

sendo elas: elencadas explicitamente na estrutura curricular para atender a tal objetivo; escolhidas pelo estudante dentre aquelas que ofertarem vagas a estudantes de todos os cursos.

O **Núcleo Avançado** é constituído por um conjunto de atividades acadêmicas curriculares integrantes de currículos de cursos de pós-graduação à s quais têm acesso estudantes do curso de graduação.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso de Gestão de Serviços de Saúde em sua 16ª reunião, realizada em 09 de maio de 2019, apresentou a proposta dos percursos que passam a compor a formação de gestores. Esta proposta foi aprovada na centésima décima quarta reunião colegiada, de 11 de junho do mesmo ano. A presente atualização do PPC, foi norteada pelas Portarias e Ofícios institucionais e é também fruto de intensas discussões/produções do NDE do curso.

O currículo do curso é composto por 03 (três) percursos de integralização: 1) *Bacharelado com Formação Geral*; 2) *Bacharelado com Formação Complementar*; e 3) *Bacharelado com Formação Avançada*. Cabe destacar que todos os alunos ingressantes no CGSS o fazem no percurso de Formação Geral. O aluno pode solicitar alteração de percurso uma única vez a partir do terceiro período até o sétimo período, e só poderá migrar para o percurso com Núcleo Avançado a partir do sexto período.

No percurso de integralização do *Bacharelado com Formação Geral*, o aluno integralizará 1680 horas de atividades acadêmicas curriculares obrigatórias, 570 horas de atividades acadêmicas curriculares optativas e 165 horas de formação geral (Núcleo Geral). A formação geral envolve aquelas atividades acadêmicas curriculares que abordam temas de amplo interesse, orientadas para a formação intelectual, crítica e cidadã, escolhidas pelo aluno dentre aquelas ofertadas pela UFMG a estudantes de todos os cursos.

O percurso do *Bacharelado com Formação Complementar* traz como exigência a integralização de 1680 horas em atividades acadêmicas curriculares obrigatórias, 435 horas atividades acadêmicas curriculares optativas e 300 horas relacionadas ao Núcleo Complementar. As exigências do núcleo complementar no percurso podem ser cumpridas pela integralização de uma estrutura formativa de formação complementar escolhida pelo estudante dentre aquelas ofertadas pela UFMG ou por uma formação complementar aberta,

quando o elenco e a ordenação das atividades acadêmicas curriculares que a integram forem propostos pelo estudante ao Colegiado do Curso, que será responsável pela sua aprovação e acompanhamento.

O *Bacharelado com Formação Avançada* é o terceiro percurso ofertado aos acadêmicos do curso de gestão de serviços de saúde. O percurso é composto por 1680 horas em atividades acadêmicas curriculares obrigatórias, 570 horas de atividades acadêmicas curriculares optativas e 165 horas de disciplinas de formação avançada. A Formação Avançada (Núcleo Avançado) é integralizada a partir de um conjunto de atividades acadêmicas curriculares integrantes de currículos de cursos de pós-graduação às quais o estudante tenha acesso dentro da UFMG. A tabela a seguir traz a representação dos três percursos curriculares do curso:

Quadro 1 - Percursos Curriculares, cargas horárias e créditos

Percurso Curricular	Grupos de Integralização						Total
	Obrigatórias	Optativas	Estágio Curricular Obrigatório	Núcleo Geral	Núcleo Complementar	Núcleo Avançado	
<i>Bacharelado com Formação Geral</i>	1680 horas	570 horas	585 horas	165 horas	****	****	3000 horas
<i>Bacharelado com Formação Complementar</i>	1680 horas	435 horas	585 horas	****	300 horas	****	3000 horas
<i>Bacharelado com Formação Avançada</i>	1680 horas	570 horas	585 horas	****	****	165 horas	3000 horas

Fonte: Elaborado pelo Colegiado do Curso de Gestão de Serviços de Saúde.

As atividades acadêmicas curriculares do núcleo específico do curso estão organizadas de modo a responder aos objetivos estabelecidos no Projeto Pedagógico e ao perfil do egresso proposto. Assim, considera-se fundamental para o desenvolvimento das competências previstas neste PPC, a oferta de atividades didático-pedagógicas que desenvolvam a dimensão cognitiva do aluno, em conhecimentos gerais sobre Saúde, Administração e Planejamento, Contabilidade, Política, Poder e Cultura Organizacional, Economia, Demografia e Responsabilidade Socioambiental.

Ao mesmo tempo, o conjunto dessas atividades deve propiciar a formação de um gestor que vai atuar em serviços do sistema nacional de saúde. Para tanto, é necessário que o Curso proporcione dentre outros conhecimentos das Políticas e Modelos de Atenção à Saúde, Processo de Trabalho e Tecnologias em Saúde. Deve contemplar também conteúdos específicos na área de Gestão Financeira e Gestão de Recursos Materiais aplicadas ao setor saúde, Políticas Públicas e Gestão de Sistemas de Saúde; Programação e Avaliação em Saúde.

Neste contexto, considera-se ainda como eixo transversal na formação do gestor de serviços de saúde, comum aos demais cursos da área da saúde, conhecimentos sobre Cultura e Saúde, Ética, Metodologia Científica e Pesquisa.

O Quadro 2, Distribuição dos encargos curriculares, por períodos, no Curso de Gestão de Serviços de Saúde - disciplinas obrigatórias, sintetiza a distribuição dos encargos curriculares por períodos do curso considerando os três percursos propostos/possíveis. Veja em seguida.

Quadro 2 - Distribuição das atividades acadêmicas por campo de conhecimento

Campo de Conhecimento	Atividades Acadêmicas	Natureza
Administração	Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais	OB
	Administração Financeira	OP
	Administração Mercadológica em Saúde	OP
	Análise de Sistemas Administrativos	OP
	Estratégia de Planejamento I	OB
	Estratégia de Planejamento II	OB
	Estruturas e Formatos Organizacionais	OP
	Gestão das Relações de Trabalho	OP
	Gestão de Custos	OB
	Teoria da Administração	OB
	Tópicos em Administração	OP
Atividades Complementares	Participação em Eventos I	OP
	Participação em Eventos II	OP
	Participação em Projetos	OP
	Vivência Profissional e Complementar	OP
Contabilidade	Introdução à Contabilidade	OB
	Tópicos em Contabilidade A	OP

	Tópicos em Contabilidade B	OP
Demografia	Componentes da Dinâmica Demográfica	OB
	Introdução à Demografia	OB
	Tópicos em Demografia	OP
	Tópicos em Demografia B	OP
Economia	Avaliação Econômica e de Tecnologia em Saúde	OP
	Economia da Saúde	OB
	Equidade em Saúde	OP
	Introdução à Economia	OB
	Microeconomia Aplicada à Saúde	OB
	Tópicos em Economia Social	OP
Letras	Fundamentos de Libras	OP
Medicina Preventiva e Social	Políticas de Saúde no Brasil	OB
	Saúde Ambiental	OB
	Saúde e Trabalho	OB
Outros	Tópicos Avançados I	OP
	Tópicos Avançados II	OP
	Tópicos Avançados III	OP
Saúde	Acreditação em Serviços de Saúde	OP
	Atenção Primária à Saúde	OP
	Auditoria em Serviços de Saúde	OP
	Avaliação de Desempenho Organizacional	OP
	Avaliação em Serviços de Saúde	OP
	Bioestatística A	OB
	Cálculo Aplicado à Saúde	OB
	Comportamento Humano nas Organizações de Saúde	OP
	Comunicação nas Organizações de Saúde	OP
	Direito do Consumidor em Saúde	OP
	Educação na Saúde	OP
	Elaboração de Projetos de Pesquisa	OB
	Elaboração e Gestão de Projetos de Intervenção	OP
	Epidemiologia A	OB
	Estágio I	OB
	Estágio II	OB
	Ética	OB
	Financiamento em Saúde	OP
	Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde	OP
	Gestão com Pessoas nas Organizações de Saúde	OB
	Gestão da Cultura e da Mudança nas Org. de Saúde	OP
	Gestão da Inovação em Saúde	OP

Gestão da Qualidade em Saúde	OB
Gestão de Competências nas Organizações de Saúde	OP
Gestão de Riscos nas Organizações de Saúde	OP
Hotelaria em Serviços de Saúde	OP
Introdução à Gestão de Serviços de Saúde	OB
Metodologia Científica I	OB
Modelos de Atenção em Saúde	OB
Planejamento Estratégico em Organizações de Saúde	OP
Planejamento, Programação e Avaliação em Saúde	OB
Processo de Trabalho e Tecnologias em Saúde	OB
Promoção da Saúde	OP
Relações de Poder e Conflito nas Organizações de Saúde	OP
Relações Socioculturais em Saúde	OB
Riscos Ocupacionais da Saúde do Trabalhador	OP
Saúde Suplementar	OB
Sistemas de Informação em Saúde	OB
Terminologia em Serviços de Saúde	OP
Tópicos em Saúde	OP
Tópicos em Saúde I	OP
Tópicos em Saúde II	OP
Tópicos em Saúde III	OP
Trabalho de Conclusão de Curso I	OB
Trabalho de Conclusão de Curso II	OB
Vigilância em Saúde	OB

Fonte: Elaborado pelo Colegiado do Curso de Gestão de Serviços de Saúde.

2.4 Estrutura Curricular

A matriz curricular do curso de Gestão de Serviços de Saúde, com as disciplinas obrigatórias codificadas, distribuídas por períodos e suas respectivas cargas horárias, teóricas e práticas, está representada no quadro abaixo:

Quadro 3 – Distribuição das exigências curriculares por período

1º Período								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
CAD189	Teoria da Administração	60	0	60	OB	OB	OB	
MPS015	Políticas de Saúde no Brasil	60	0	60	OB	OB	OB	

GES001	Relações Socioculturais em Saúde	15	15	30	OB	OB	OB	
GES008	Cálculo Aplicado à Saúde	60	0	60	OB	OB	OB	
GES009	Metodologia Científica I	45	0	45	OB	OB	OB	
GES010	Intro. à Gestão de Serviços de Saúde	15	15	30	OB	OB	OB	
	Carga horária total no período			285				

2º Período								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
CAD190	Estratégia de Planejamento I	60	0	60	OB	OB	OB	CAD189
ECN140	Introdução à Economia	60	0	60	OB	OB	OB	GES008
GES002	Bioestatística A	45	0	45	OB	OB	OB	GES008
POP005	Introdução à Demografia	60	0	60	OB	OB	OB	
	Carga de Optativas			75	OP	OP	OP	
	Carga horária total no período			300				

3º Período								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
ECN251	Microeconomia Aplicada à Saúde	60	0	60	OB	OB	OB	ECN140
GES003	Epidemiologia A	75	15	90	OB	OB	OB	GES002
GES011	Modelos de Atenção à Saúde	30	0	30	OB	OB	OB	
POP015	Componentes da Dinâmica Demográfica	60	0	60	OB	OB	OB	POP005
	Carga de Optativas			75	OP	OP	OP	
	Carga horária total no período			300				

4º Período								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
ECN032	Economia da Saúde	60	0	60	OB	OB	OB	ECN251
GES012	Saúde Suplementar	30	15	45	OB	OB	OB	
GES013	Sistemas de Informação em Saúde	30	0	30	OB	OB	OB	GES003
MPS016	Saúde Ambiental	30	15	45	OB	OB	OB	
MPS017	Saúde e Trabalho	30	0	30	OB	OB	OB	
	Carga de Optativas			90	OP	OP	OP	
	Carga horária total no período			300				

5º Período								
------------	--	--	--	--	--	--	--	--

Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
CIC010	Introdução à Contabilidade	60	0	60	OB	OB	OB	
GES014	Processo de Trabalho e Tecno. em Saúde	45	15	60	OB	OB	OB	
GES015	Vigilância em Saúde	30	15	45	OB	OB	OB	
GES016	Planej., Programação e Avaliação em Saúde	45	15	60	OB	OB	OB	MPS015
	Carga de Optativas			75	OP	OP	OP	
	Carga horária total no período			300				

6º Período								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
CAD067	Gestão de Custos	60	0	60	OB	OB	OB	CIC010
GES017	Gestão com Pessoas nas Org. de Saúde	60	0	60	OB	OB	OB	
GES018	Gestão da Qualidade em Saúde	30	0	30	OB	OB	OB	
GES019	Elaboração de Projetos de Pesquisa	45	15	60	OB	OB	OB	GES009
	Carga do Núcleo Geral			60	NG			
	Carga do Núcleo Complementar			60		NC		
	Carga do Núcleo Avançado			60			NA	
	Carga de Optativas			30	OP	OP	OP	
	Carga horária total no período			300				

7º Período								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
CAD009	Adm. de Recursos Materiais e Patrimoniais	60	0	60	OB	OB	OB	CAD189
GES020	Gestão de Riscos nas Organizações de Saúde	30	15	45	OB	OB	OB	
GES021	Trabalho de Conclusão de Curso I	30	45	75	OB	OB	OB	GES019
	Carga do Núcleo Geral			45	NG			
	Carga do Núcleo Complementar			120		NC		
	Carga do Núcleo Avançado			45			NA	
	Carga de Optativas			75	OP		OP	
	Carga horária total no período			300				

8º Período								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos

		Teórica	Prática	Total				requisitos
GES022	Ética	30	0	30	OB	OB	OB	
GES023	Trabalho de Conclusão de Curso II	30	45	75	OB	OB	OB	GES021
GES024	Estágio I	15	225	240	OB	OB	OB	
	Carga do Núcleo Complementar			60		NC		
	Carga de Optativas			135	OP		OP	
	Carga de Optativas			75		OP		
	Carga horária total no período			480				

9º Período								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
GES025	Estágio II	15	330	345	OB	OB	OB	GES024
	Carga do Núcleo Geral			60	NG			
	Carga do Núcleo Complementar			60		NC		
	Carga do Núcleo Avançado			60			NA	
	Carga de Optativas			30	OP	OP	OP	
	Carga horária total no período			405				

Fonte: Elaborado pelo Colegiado do Curso de Gestão de Serviços de Saúde.

O quadro abaixo traz a relação das atividades acadêmicas curriculares optativas do curso:

Quadro 4 – Relação das atividades optativas do Curso

Optativas Gerais								
Código	Nomenclatura	Carga Horária			Percorso I	Percorso II	Percorso III	Pré-requisitos
		Teórica	Prática	Total				
CAD001	Tópicos em Administração	30	0	30	OP	OP	OP	
CAD074	Administração Financeira	45	0	45	OP	OP	OP	
CAD192	Estratégia de Planejamento	30	0	30	OP	OP	OP	CAD190
CAD194	Administração Mercadológica em Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
CAD196	Estruturas e Formatos Organizacionais	30	0	30	OP	OP	OP	
CAD199	Análise de Sistemas Administrativos	30	0	30	OP	OP	OP	CAD189
CAD204	Gestão das Relações de Trabalho	30	0	30	OP	OP	OP	
CIC026	Tópicos em Contabilidade A	30	0	30	OP	OP	OP	
CIC032	Tópicos em Contabilidade B	60	0	60	OP	OP	OP	
ECN070	Avaliação Econômica e de Tec. em Saúde	60	0	60	OP	OP	OP	ECN032

ECN071	Equidade em Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES004	Educação na Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES005	Auditoria em Serviços de Saúde	30	15	45	OP	OP	OP	
GES006	Direito do Consumidor em Saúde	15	15	30	OP	OP	OP	
GES007	Tópicos em Saúde I	30	0	30	OP	OP	OP	
GES026	Gerenc. de Resíduos de Serv. de Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES027	Rel. de Poder e Conflito nas Org. De Saúde	60	0	60	OP	OP	OP	
GES028	Planejamento Estratégico em Org. de Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES029	Acreditação em Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES030	Avaliação em Serviços de Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES031	Avaliação do Desempenho Organizacional	15	15	30	OP	OP	OP	
GES032	Tópicos em Saúde	15	0	15	OP	OP	OP	
GES033	Tópicos em Saúde II	30	15	45	OP	OP	OP	
GES034	Tópicos em Saúde III	45	15	60	OP	OP	OP	
GES035	Comportamento Humano nas Org. de Saúde	60	0	60	OP	OP	OP	
GES036	Comunicação nas Organizações de Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES037	Gestão da Inovação em Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES038	Financiamento em Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES039	Atenção Primária à Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES040	Riscos Ocupac. da Saúde dos Trabalhadores	30	0	30	OP	OP	OP	
GES041	Gest. da Cult. e da Mud. nas Org de Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES042	Hotelaria em Serviços de Saúde	30	15	45	OP	OP	OP	
GES043	Terminologia em Serviços de Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	
GES044	Gestão de Competências nas Org. de Saúde	30	15	45	OP	OP	OP	
GES045	Elaboração e Gestão de Proj. de Intervenção	45	15	60	OP	OP	OP	
FCE001	Tópicos em Economia Social	60	0	60	OP	OP	OP	
LET223	Fundamentos de Libras	60	0	60	OP	OP	OP	
POP004	Tópicos em Demografia	60	0	60	OP	OP	OP	
POP013	Tópicos em Demografia B	30	0	30	OP	OP	OP	
UNI013	Promoção da Saúde	30	0	30	OP	OP	OP	

Atividades Complementares							
Código	Nomenclatura	Carga Horária	perc	urso	perc	urso	Pré-

		Teórica	Prática	Total			requisitos	
GES046	Participação em Projetos	0	60	60	OP	OP	OP	
GES047	Participação em Eventos I	0	15	15	OP	OP	OP	
GES048	Participação em Eventos II	0	30	30	OP	OP	OP	
GES049	Vivência Profissional Complementar	0	45	45	OP	OP	OP	

Fonte: Elaborado pelo Colegiado do Curso de Gestão de Serviços de Saúde.

2.5 Temáticas Transversais

2.5.1 Educação das Relações Étnico-Raciais

Em cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais, dispostas na Lei n. 11.645, de 10 de março de 2008, e na Resolução CNE/CP 01, de 17 de junho de 2004, e considerando a relevante posição deste tema no cenário atual, o mesmo é contemplado em diversas disciplinas presentes na estrutura curricular do CGSS, tais como: Gestão das Relações de Trabalho, Comportamento Humano nas Organizações, Relações Socioculturais em Saúde, Estágio Supervisionado I e II.

Ainda em relação a formação do futuro gestor em serviços de saúde, temos a destacar que as atividades de extensão, estágio e o Trabalho de Conclusão de Curso estimulam o aprofundamento nesta temática, com respeito às diferenças e com forte engajamento nas ações de inclusão social, fomentada pelos docentes, pelas instâncias colegiadas e pelo Diretório Acadêmico – DA.

2.5.2 Educação Ambiental

A estreita relação das ações em saúde com as questões ambientais, tanto no que se refere aos determinantes de saúde e da doença da população, quanto aos impactos destas ações no meio ambiente, propulsiona o incentivo de ações em educação ambiental conforme disposto na n°. Lei 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto n°. 4.281, de 25 de junho de 2002. Neste sentido, as disciplinas obrigatórias de Saúde Ambiental e de Vigilância em Saúde estão presentes na estrutura curricular do Curso de Gestão de Serviços de Saúde, contemplando a Educação Ambiental como parte de seu conteúdo. As disciplinas Riscos Ocupacionais em Saúde e Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde abordam a interface das questões ambientais relativas ao trabalho na saúde e dos resíduos produzidos

nos processos de trabalho. Não obstante, a questão ambiental é integrada a outras disciplinas do curso de forma transversal, contínua e permanente, como no Estágio Curricular Obrigatório, no qual a abordagem da educação ambiental permeia a discussão dos processos de gestão em saúde que trata da melhoria da qualidade de vida da população. Atividades de extensão, sejam eventos ou projetos, e a pesquisa com a temática do meio ambiente e sua relação/impacto no setor saúde também são estimuladas na formação de gestores de serviços de saúde.

2.5.3 Educação em Direitos Humanos

Conforme disposto no Art. 2º da Resolução CNE/CP n. 01, de 30 de maio de 2012, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos ocorre pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos perpassando por diversos conteúdos ao longo da estrutura curricular do CGSS. Encontra-se como um eixo norteador das discussões sociais em saúde por fundamentar-se nos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, da laicidade do Estado, dentre outros. Neste sentido, tangencia o conteúdo das disciplinas de Políticas de Saúde no Brasil, Promoção de Saúde, Direito do Consumidor em Saúde e as atividades desenvolvidas no estágio.

2.5.4 Ensino de Libras

A oferta do ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais) está contemplada no currículo do curso, na forma de atividade didática optativa, em observância ao que prescreve o Decreto nº 5.626/2005.

2.6 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um trabalho de pesquisa, fundamentado no rigor metodológico, apresentado sob a forma de monografia, sendo obrigatoriamente avaliado por uma banca examinadora. Pode ser articulado aos núcleos e grupos de pesquisa da Escola de Enfermagem, Faculdade de Ciências Econômicas e Faculdade de Medicina, bem como à Pós-Graduação das três unidades, orientado por um professor indicado pelos Departamentos envolvidos no Curso. São destinadas 255 horas (17 créditos) para o cumprimento dessa atividade, assim distribuídas: 45 horas na disciplina de “*Metodologia Científica I*”, 60 horas na disciplina “*Elaboração de Projeto de Pesquisa*” e

150 horas nas disciplinas “*Trabalho de Conclusão de Curso I (TCC I)*” e “*Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)*”.

No curso de Gestão de Serviços de Saúde, além da Monografia, tem-se a possibilidade de elaboração de um artigo pelo aluno, que uma vez publicado em revistas indexadas Qualis A ou B, poderá equivaler ao TCC, eliminando a necessidade de cursar a disciplina de TCCII, mas não isentando a defesa do mesmo em banca.

Para a realização do TCC algumas diretrizes são seguidas:

- Articulação com a disciplina de Elaboração de Projeto de Pesquisa, bem como aos demais componentes curriculares e áreas de conhecimento do curso;
- Concepção da metodologia científica como ferramenta para pensar o cotidiano dos processos de gestão em saúde;
- Pesquisa como eixo na produção e transformação de conhecimentos na/da realidade;
- Desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem centrados no aluno-pesquisador.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, sob orientação dos docentes, são executados individualmente e apresentados em sessão pública de defesa, com cronograma organizado semestralmente pelo Colegiado de curso.

O Trabalho de Conclusão de curso contribui para que a pesquisa esteja presente de forma transversal no curso, posto tratar-se de um eixo importante para formação profissional e para a construção do corpo de conhecimento específico para a formação de gestores.

2.7 Estágio Supervisionado

O Estágio Curricular Obrigatório do Curso de Gestão de Serviços de Saúde constitui-se a prática profissional sob a orientação de professores e supervisão dos profissionais dos serviços e permite o aprendizado por meio de uma atuação efetiva, crítico-reflexivo diretamente nas instituições de saúde. Poderá ser iniciado no sétimo período, quando se

entende que o acadêmico já tenha uma formação mínima para vivenciar as experiências no setor saúde de forma a não ser um mero expectador, mas um agente de mudanças. O Estágio possibilita aos alunos do Curso de Gestão de Serviços de Saúde a complementação da formação profissional, ao articular os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação com a realidade do cotidiano dos serviços, em aspectos epidemiológicos, técnicos, políticos e sociais.

No âmbito do Estágio, destaca-se a atuação próxima dos Coordenadores do Colegiado do Curso e das Disciplinas de Estágio, ao longo do tempo, firmando convênios e parcerias com instituições de relevância para a formação do gestor de serviços de saúde, tais como: Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, secretarias de outros municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, além de hospitais públicos e privados de grande porte além de diversas organizações e serviços de saúde do sistema nacional de saúde.

No âmbito da Universidade há uma Diretoria de Mobilidade, Estágios e Bolsas, vinculada à Pró-Reitoria de Graduação que regulamenta, coordena e acompanha os estágios curriculares desenvolvidos pelos alunos dos diferentes cursos de graduação.

Além das possibilidades apresentadas, vários alunos têm a oportunidade de complementar sua prática profissional por meio de Estágio Curricular Não-Obrigatório (ECNO). Para tanto, necessitará que o aluno cumpra as seguintes exigências: ter cursado os dois primeiros períodos do curso, tendo sido aprovado nas disciplinas obrigatórias básicas do curso; apresentar ao Colegiado um plano de trabalho, com a indicação das atividades a serem realizadas, acompanhadas de termo de compromisso do supervisor no campo de estágio e da anuência formal de um docente atuante no curso de Gestão de Serviços de Saúde, que reconhecerá a pertinência do plano de trabalho para a formação acadêmica do estudante; as atividades descritas no plano de trabalho serão pertinentes às áreas de formação do Curso; a jornada de atividades será compatível com as demais atividades acadêmicas e não poderá ultrapassar o limite de 30 (trinta) horas semanais.

Ressalta-se que a prática vivenciada nos estágios supervisionados permite a interlocução do discente com a realidade, contribuindo para uma formação crítico reflexiva. As demandas

sociais, econômicas, culturais e étnicas percebidas pelos alunos durante a vivência prática permitem que articulem os diversos saberes, uma vez que estas demandas evidenciam realidades distintas e exigem uma resolutividade respaldada por valores éticos e morais.

O cenário de prática possibilita ao aluno o desenvolvimento de habilidades gerenciais na resolução de demandas que perpassam pelas questões de escassez de recursos, pelo respeito aos Direitos Fundamentais, incluída a dignidade da pessoa humana, pela diversidade étnico racial e pela responsabilidade em relação ao meio ambiente.

O controle efetivo do estágio se dá através da elaboração de relatórios de atividades realizadas que são ao final de cada semestre letivo, devidamente encaminhados à Coordenação da Disciplina de Estágio. Entre as instituições concedentes e convenientes realiza-se a integralização do processo ensino/aprendizagem ao serviço, após formalização de convênios com os gestores e servidores apresentando a proposta do curso. Chamamos esta parceria de integração ensino, serviço e comunidade.

No decorrer das atividades de campo e estágio supervisionado são levantadas ações que contemplam as necessidades institucionais objetivando a incorporação em atividades práticas nos diferentes níveis e nas diversas dimensões da atenção a saúde.

Cabe destacar que os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico cultural, científico e relacionamento humano. O conteúdo programático das atividades de estágio curricular obrigatório definido no ementário poderá ser atualizado todas as vezes que os campos/serviços precisarem da adequação do acadêmico ao mesmo, tendo, no mínimo, conteúdo de cada atividade ou tarefa, metodologias a serem adotadas, bibliografia de apoio, processo de avaliação de competências dos estudantes. A definição do conteúdo de cada estágio ou atividade estará contingenciada à incorporação de novas demandas de gestão dos serviços de saúde, dos novos processos e tecnologias, das mudanças e perspectivas do mercado de trabalho e do ambiente sociocultural em que o curso é ministrado.

Pode-se afirmar que, o ECO e ECNO são duas estruturas acadêmicas do Curso de Gestão de Serviços de Saúde que, ao longo de mais de uma década, fortaleceu-se, ganhou qualidade e robustez, reconhecida tanto pelos alunos quanto pelos docentes e pelos serviços. Prova disso, é a predominância de empregabilidade dos egressos em espaços onde desenvolveram sua prática de estágio, confirmada na pesquisa de egressos realizada em 2018. Tem-se ciência que, a experiência de estágio do Curso de Gestão de Serviços de Saúde deve para ser aperfeiçoada continuamente, de acordo com as demandas dos serviços e da sociedade.

2.8 Atividades Acadêmicas Complementares

Entende-se por Atividades Complementares as ações acadêmicas desenvolvidas pelo aluno através de múltiplos instrumentos teóricos e/ou práticos de forma presencial ou à distância, em situações e oportunidades voltadas para o âmbito profissional do Gestor de Serviços de Saúde de forma que essa participação possa ser integrada ao currículo escolar do estudante como conhecimentos adquiridos na graduação.

Obedecendo ao princípio da indissociabilidade entre os três eixos (ensino, extensão e pesquisa), as atividades complementares poderão ser desenvolvidas por meio de disciplinas optativas; estágio curricular não obrigatório, horas excedentes de estágio curricular obrigatório; monitoria; atividades de estudos dirigidos; programas, projetos, cursos e eventos de extensão; ações sistematizadas voltadas para a pesquisa científica, dentre outras atividades aprovadas pelo colegiado.

A flexibilização no curso de GSS pela integralização de atividades complementares vem se consolidando ao longo dos anos, em especial pela perspectiva de oportunidades vivenciadas pelos alunos ofertadas, em geral, pela própria universidade e pelos serviços. Nossos alunos têm tido a oportunidade de inserção precoce em atividades de ECNO, extensão e projetos de ensino, ainda nos primeiros semestres do curso, o que os leva a uma aproximação e consequente vivência de problemas reais de gestão em saúde.

O Curso de GSSS integraliza 10% (300h) da Carga horária total do curso (3000h), usando das atividades complementares para flexibilização curricular.

Atividade	Máximo Permitido
Organização de eventos, participação em eventos científicos, participação em cursos online, trabalho voluntário.	06 créditos
Iniciação Científica (pesquisa), projetos de extensão.	08 créditos
Programa de iniciação à docência.	08 créditos
Produção intelectual.	04 créditos
Vivência profissional complementar.	06 créditos
TOTAL	20 créditos

Obs.: 01 (um) crédito acadêmico equivale a 15 (quinze) horas.

2.9 Formação em Extensão

O currículo do Curso de Gestão de Serviços de Saúde prevê o aproveitamento de 10% de horas de atividades, programas, projetos, eventos de extensão atendendo a Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Em relação ao aproveitamento de 10% de horas de Formação em Extensão Universitária (FEU), foi estabelecido um elenco de disciplinas, que tem a sua execução a vinculação de programas, projetos, eventos ou cursos de extensão. Este processo foi experimentado com as turmas de ingressantes a partir de 2021, matriculados à primeira disciplina com esta característica GES010 – Introdução a Gestão de Serviços de Saúde.

Em 2022, após Seminário oferecido pela Pró Reitoria de Extensão – Proex no dia 10 de junho de 2022, foi instituída uma comissão para elaboração e desenvolvimento da proposta de FEU, procedendo a identificação do quadro de disciplinas, com carga horária teórica e prática e os seus respectivos projetos de extensão. Conforme Quadro 6, que prevê inclusive a interdisciplinaridade com as disciplinas de Vigilância a Saúde - GES015 e Planejamento e Programação e Avaliação em Saúde – GES 016, conforme já estava acontecendo desde 2021.

O NDE, Colegiado de Curso, Seção de Ensino e o CENEX têm sido instâncias vinculadas na construção desta proposta, aprovando as seguintes disciplinas para integralização dos projetos de extensão, para a formação extensionista, com duas disciplinas, Planejamento, Programação e Avaliação em saúde e Vigilâncias em Saúde, de modo interdisciplinar, sendo:

Quadro 6 - Relação de atividades que integralizam a extensão

Código	Nomenclatura	Carga Horária Total
GES001	Relações socioculturais	30
GES010	Introdução à Gestão de Serviços de Saúde	30
GES012	Saúde Suplementar	45
GES014	Processo de Trabalho e Tecnologias em Saúde	60
GES015	Vigilância em Saúde	45
GES016	Planejamento, Programação e Avaliação em Saúde	60
GES020	Gestão de Riscos nas Organizações de Saúde	45
	Total de horas	305
Percentual da CH de extensão em relação à CH total do curso		10,16%

Fonte: Elaborado pelo Colegiado do Curso de Gestão de Serviços de Saúde.

2.10 Avaliação da Aprendizagem

Para além da avaliação formal dos estudantes exigida pela gestão acadêmica da UFMG, e como forma de manter o caráter inovador do currículo proposto para o Curso de Gestão de Serviços de Saúde, são preconizadas diretrizes de avaliação no Curso, conforme apresentado a seguir.

- Priorização de avaliações investindo em trabalhos comuns a várias disciplinas que podem se traduzir em indutores da integração dos conteúdos.
- Realização de fóruns avaliativos entre professores, chefias de departamento, colegiados de cursos e estudantes, ao término de semestres, com indicações e implantação das mudanças cabíveis para correção de rumos.
- Avaliação centrada, o máximo possível, na capacidade de pesquisa e elaboração própria dos estudantes.
- É assegurado aos alunos o direito de refazer, sempre, os processos avaliativos, avançando-se na reconstrução de práticas e aprendizados.
- Avaliação como meio, não como fim, minimizando a cultura da ‘nota’ como mecanismo de poder e coerção nos processos de ensino-aprendizagem.
- Momentos avaliativos no decorrer das atividades teóricas e práticas, elaboração/implantação de projetos e estágios, ampliando a participação dos estudantes como sujeitos do conhecimento.
- Atividades de avaliação práticas, como por exemplo, situação problema, que permitam julgar o desempenho do aluno em situações reais que envolvam a mobilização de conhecimentos, habilidades e saberes.

O objetivo da avaliação é buscar um sistema construído coletivamente, de forma competente, por todos os docentes do Curso, capaz de continuar gerando a incorporação de novas propostas de reflexão e ação.

A avaliação do rendimento escolar é feita por disciplina e verificada com base nos resultados dos diversos trabalhos e dos exames finais, utilizando sempre metodologias inovadoras de avaliação, valorizando o conhecimento diversificado da turma. A metodologia de avaliação da aprendizagem será definida pelo professor ou grupo de professores de cada disciplina, no respectivo Plano de Aula, aprovado pela Câmara Departamental de cada Unidade Acadêmica devendo ser entregue ao Colegiado.

A avaliação leva em conta o Regimento Geral da UFMG. O Capítulo III, do Regimento Geral, trata da Verificação do Rendimento Escolar e coloca que a verificação do rendimento escolar será realizada, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos. Define-se por frequência o comparecimento às atividades didáticas de cada disciplina, nos termos da legislação vigente, vedado o abono de faltas. Entende-se por aproveitamento o resultado da avaliação do aprendizado do aluno nas atividades desenvolvidas na atividade curricular acadêmica (TÍTULO III Do Regime Didático-Científico, SUBTÍTULO I Do Ensino).

As formas de avaliação do processo ensino aprendizagem adotadas no Curso são: provas, trabalhos escritos, seminários, leitura - resenha crítica de textos, relatórios de visita técnica, estudos orientados, grupos de discussão, portfólios, análise do desempenho em campos de prática, dentre outros, que emergem no processo ensino e aprendizagem, na relação entre professores e alunos.

A apuração do aproveitamento em cada atividade acadêmica curricular é realizada por pontos cumulativos em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem). Nos cursos de graduação da UFMG, nenhuma avaliação parcial do aproveitamento poderá ter valor superior a 40 (quarenta) pontos. Apurados os resultados finais de cada disciplina, o rendimento escolar de cada aluno será convertido aos conceitos:

A - Excelente (90 a 100 pontos);

B - Ótimo (80 a 89 pontos);

C - Bom (70 a 79 pontos);

- D - Regular (60 a 69 pontos);
- E - Fraco (40 a 59 pontos);
- F - Insuficiente (abaixo de 40 pontos e/ou infrequente).

O aluno que alcançar, no mínimo, conceito D e for frequente será considerado aprovado na disciplina, obtendo os créditos correspondentes.

A cada período letivo será atribuída uma Nota Semestral Global (NSG) ao estudante, expressa como um número com precisão de duas casas decimais, correspondente à média das notas ponderadas pelo número de créditos da atividade acadêmica curricular, obtidas nas atividades referentes ao período letivo em questão. Não integrarão o cálculo da Nota Semestral Global as atividades acadêmicas curriculares não consideradas para integralização do percurso curricular a que o estudante estiver vinculado; atividades acadêmicas curriculares integralizadas pelo mecanismo de aproveitamento de estudos; e atividades acadêmicas curriculares cuja forma de acesso seja o registro *a posteriori*.

2.10.1 Autoavaliação do Curso

A autoavaliação do Curso considera as políticas institucionais de avaliação da Universidade e valoriza os mecanismos externos de avaliação.

Internamente, adota os seguintes mecanismos de autoavaliação:

- Reuniões sistemáticas do Colegiado: para avaliação da consolidação do Curso.
- Seminário de Planejamento Docente: realizado no período de implantação do curso, as questões levantadas em reuniões de colegiado, inicialmente foram desenvolvidos Seminários de Planejamento Docente para aprofundamento teórico-metodológico, realizados em parceria com a Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior (GIZ), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. O Seminário era realizado no semestre e destinava-se a estimular o corpo docente a avançar em propostas metodológicas inovadoras. Com a redução do número de bolsistas REUNI e a impossibilidade de apoio contínuo da equipe GIZ, os Seminários passaram a ser realizados com os docentes do Curso.

- Seminário de Avaliação do Curso: O Colegiado, preocupado em oferecer um ensino de qualidade, propôs-se a reunir alunos e professores, semestralmente, para uma avaliação coletiva do processo de implantação do Curso. Até 2012, esse Seminário foi realizado, pois tratava-se de momento de debate sobre os pontos positivos e pontos que necessitavam serem aperfeiçoados. Por meio de uma discussão madura, ocorria uma comunicação organizada entre os participantes, com o objetivo de promover a melhoria contínua dos aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem. A partir de 2013, o Seminário passou a acontecer anualmente como Seminário Interdisciplinar do Curso de Gestão de Serviços de Saúde, estando atualmente na sua 7ª edição. Em 2015, a avaliação do Curso passou a contar também com o levantamento da percepção dos alunos sobre diversos aspectos do Curso, resultado que oferece subsídio para a avaliação por parte do conjunto dos docentes.
- A partir de 2019 a percepção dos docentes sobre a evolução do curso passa a ser monitorada pelo Colegiado de Curso e pelo NDE.
- Acompanhamento e avaliação pelo Núcleo Docente Estruturante: a constituição do NDE tem possibilitado o avanço no monitoramento e avaliação do Curso, com análises da implantação do PPC e de situações que interferem em seu desenvolvimento. Além disso, busca-se estimular as discussões sobre condições de matrículas, índices de reprovações, evasões, perfil dos ingressantes, inclusão etc.

É importante destacar, também, o resultado semestral da Avaliação de disciplinas, instituída pela Pró-Reitoria de Graduação da Universidade. A ferramenta possibilita que os alunos, ao término de cada atividade acadêmica curricular do tipo disciplina, realizem por meio de um questionário *on-line* a avaliação da turma, tanto no que se refere ao conhecimento prévio do conteúdo, motivação, dificuldades, quanto à assiduidade, pontualidade, capacidade de transmissão de conhecimento do professor etc. O resultado dessa avaliação fica disponível no Portal Minha UFMG e é utilizado pelos docentes e pela Coordenação do Colegiado para subsidiar propostas de melhorias nos conteúdos abordados e nas estratégias metodológicas adotadas.

Ademais, cabe considerar como um mecanismo institucional de autoavaliação, o processo de Avaliação docente adotado na UFMG. Os Relatórios Anuais de Atividades dos

professores são submetidos à aprovação do Departamento de vinculação do docente e à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), vinculado à Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Os professores do Curso, portanto, são submetidos a essa avaliação institucional. Conta-se, também, com as avaliações realizadas pelas Comissões de Estágio Probatório, no caso de docentes recém-admitidos na Universidade, bem como com aquelas realizadas quando da solicitação de Progressão Horizontal e Promoções na carreira de Magistério Superior.

2.11 Políticas e Programas de Pesquisa e Extensão

Os alunos de GSS são estimulados a desenvolverem diferentes atividades acadêmicas relacionadas ao Ensino, a Pesquisa, Extensão, Monitoria e Estágios, por meio de programas de Monitoria de Graduação, Programa de Iniciação Científica, Programa de Extensão. Esses programas, divulgados e incentivados pelo Colegiado de Curso, proporcionam o desenvolvimento do pensamento científico, crítico e criativo dos alunos, decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas da realidade concreta.

Políticas institucionais no âmbito da pesquisa e da extensão são fomentadas entre os alunos do CGGSS, com repercussão da inserção dos mesmos em projetos de pesquisa mais amplos, no contexto das ciências sociais, da educação, das tecnologias de informação e comunicação, entre outras, como bolsistas ou voluntários e após a conclusão dos mesmos a possibilidade de aproveitamento da experiência como atividades complementares é uma realidade.

Projetos de Extensão, Ligas Acadêmicas, Empresa Junior e outras ações desenvolvidas dentro da Escola de Enfermagem também acolhem os alunos do Curso, considerando inclusive a peculiaridade de ser um curso predominantemente de trabalhadores que estudam e não de aluno que trabalham.

Nascido na mesma perspectiva do curso de graduação, o Mestrado Profissionalizante em Gestão de Saúde, desde 2018, ofertado essencialmente no turno noturno vem acolhendo egressos como alunos regulares e graduandos nas disciplinas isoladas, contribuindo para fomentar a pesquisa como base na solução de problemas nos serviços, assim como um estímulo ao percurso curricular avançado para alunos que ainda estão em processo de formação.

Outra possibilidade de inserção em pesquisa e extensão para os alunos do curso se formalizam através de programas de monitoria de disciplinas, monitoria do PDEG, monitoria do NAI entre outros, tanto vinculados ao curso, como à unidade e a instituição.

2.12 Mobilidade Acadêmica – Políticas de Intercâmbio

A UFMG estimula a mobilidade acadêmica, contando com iniciativas da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e da Fundação Universitária Mendes Pimentel (Fump). O Programa de Mobilidade Acadêmica possibilita aos alunos de Instituições Federais de Ensino Brasileiras, por meio de intercâmbio nacional e internacional, trocarem experiências acadêmicas para o seu enriquecimento cultural e científico. Esses órgãos são responsáveis pela divulgação de oportunidades, seleção de alunos para programas de mobilidade nacional (Prograd) e internacional (DRI), e viabilização de auxílio financeiro a estudantes, conforme a disponibilidade orçamentária da Universidade e o grau de carência do estudante, mediante avaliação da Fump (UFMG, 2022).

Podem ser citados como exemplos de programas de intercâmbio: **Minas Mundi**: programa de mobilidade internacional, criado e implementado pela UFMG, promove o intercâmbio acadêmico de alunos de graduação com as instituições estrangeiras conveniadas; **Chamada Unificada para Habilitação em Programas Ibero-Latino Americanos**: seleciona estudantes para preencherem vagas de mobilidade em diversas universidades da América Latina, Portugal e Espanha. São oferecidas vagas em diferentes programas de mobilidade internacional, tais como: Escala Estudantil, Marca, entre outros; **Programa de Mobilidade Acadêmica** oferece aos estudantes de graduação a possibilidade de realização de estudos em outras instituições federais de ensino superior brasileiras por até, no máximo, um ano; **Mobilidade livre**: além dos programas de mobilidade promovidos pela UFMG, os estudantes interessados em fazer intercâmbio em outro país podem realizar a mobilidade livre, na qual o próprio aluno entra em contato com a instituição conveniada, sem a mediação de um programa preestabelecido.

Além dessas, outras oportunidades também são ofertadas e divulgados programas diversos de mobilidade internacional oferecidas por agências de fomento ao intercâmbio são divulgadas periodicamente no site da DRI (UFMG, 2022)

Aluno da graduação tem participado de forma ativa nos programas de intercâmbio regidos pela DRI, produzindo resultados concretos para o fortalecimento do Curso como a realização do Congresso Internacional de Gestão de Serviços de Saúde em 2018, contando com a participação de Universidades portuguesas e argentinas que receberam alunos do curso. O sentido contrário também acontece com a acolhida de alunos estrangeiros no curso, oriundos do Peru e da Itália.

Outras iniciativas para incentivo ao intercâmbio tem sido oferecidas como por exemplo seminários com relatos de experiências dos alunos intercambistas, que tem estimulado os estudantes de GSS a participarem mais desse programa.

3. Da Infraestrutura

O curso de Gestão de Serviços de Saúde tem suas atividades desenvolvidas integralmente na Escola de Enfermagem (EE-UFGM) no *campus* Saúde utilizando da infraestrutura disponível para os cursos de graduação em Enfermagem e Nutrição.

3.1 Instalações, Laboratórios e Equipamentos

A Escola de Enfermagem (EE), que sedia o Curso de Gestão de Serviços de Saúde, possui infraestrutura, capaz de propiciar o desenvolvimento do Curso com qualidade. A Escola conta com 01 sala específica para reuniões (Sala da Congregação), 03 auditórios (no 1º andar, Maria Sinno; no 5º andar os auditórios Roseni e Laís Neto), respectivamente com capacidade para 100, 50 e 70 lugares; 1 anfiteatro gerenciado pelo Colegiado de Pós-graduação, além de ampla área de lazer.

A estrutura da Escola de Enfermagem é organizada em 6 andares, sendo térreo, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º andares. No total há 10 salas de aulas assim distribuídas: 01 sala no 3º andar; 05 salas no 4º andar e 04 salas no 5º andar. A reserva de salas de aula é realizada por formulário específico disponibilizado *online* e é gerenciada pelo Núcleo de Recursos Audiovisuais do Centro de Tecnologia da Escola de Enfermagem (CETEnF). Em média, as salas comportam de 40 a 60 alunos e dispõem de equipamentos de multimídia e ventiladores de parede.

Os gabinetes de trabalho dos professores da Escola estão alocados por andar e, em média, comportam três a quatro docentes por espaço. Eles são equipados com mobiliário adequado,

computador com acesso à Internet, telefone e ar-condicionado. Há acesso a impressoras de uso compartilhado ou de uso individual, quando adquirida com recursos captados pelo docente por meio de financiamento de projetos. Nos gabinetes há espaço para orientação de alunos e realização de pequenas reuniões.

Os professores do CGSS, lotados no Departamento de Gestão em Saúde (DGES), são em número de 25, utilizam uma ampla sala no 5º andar e uma sala do 3º andar para o desenvolvimento de suas atividades. A sala do 5º andar é equipada com bancadas e armários, 9 computadores com acesso à Internet, telefone e ar-condicionado. Já a sala do 3º andar está preparada para acomodar 3 docentes. Há acesso a uma impressora de uso compartilhado, que foi disponibilizada por um dos professores do curso e adquirida com recursos captados pelo docente por meio de financiamento de projeto, bem como uma de uso individual, também comprada com recursos de projeto. Agrega-se mais uma sala, no terceiro andar, onde trabalham 03 professores. Os demais professores do CGSS vinculados a outros Departamentos (FACE, MPS) utilizam espaços nas suas unidades.

A Escola de Enfermagem possui um Centro de Tecnologia (CETEnF), unidade de apoio em tecnologia educacional, que tem por função, orientar, coordenar, integrar e incentivar programas, projetos e atividades na área de produção, pesquisa e utilização de tecnologia educacional, constituindo-se em centro de referência para a utilização desta tecnologia no processo de ensino/aprendizagem. O CTEEnf está estruturado pelo Núcleo de Informática, Laboratório de Técnicas, Laboratório de Planejamento e Gestão e Núcleo de Recursos Instrucionais.

O Núcleo de Informática é composto por 02 laboratórios de informática, com um total de 48 máquinas, que oferecem aos docentes e discentes, o acesso à rede da UFMG, à Internet e a outros programas básicos de informática necessários para a execução e aprimoramento dos trabalhos didáticos.

O aluno pode utilizar o laboratório no horário das 07 às 22 horas, de segunda a sexta feira, acessando os computadores através de um *login* e senha. Nos Laboratórios são alocados profissionais da Tecnologia da Informação (TI) e monitores, que auxiliam os alunos no processo de acesso aos Programas e na impressão de materiais.

A Escola de Enfermagem já contava com um Centro de Tecnologia (CETEnF) composto por 03 laboratórios, sendo 01 de Informática, 01 de Técnicas de Enfermagem e 01 de Técnicas de Nutrição, antes da criação do curso Gestão de Serviços de Saúde.

Desde a criação do Curso, em várias discussões, emergiu a necessidade de se implantar um laboratório específico para atender às demandas do CGSS, mesmo no contexto de reestruturação dos espaços da Escola de Enfermagem, no qual foi elaborado o projeto de um novo prédio que abrigará todos os Laboratórios da Escola, mas que ainda aguarda recursos para sua execução.

Dada à urgência de um laboratório específico para os alunos do Curso, o Colegiado solicitou à Direção da Escola a designação de espaço físico próprio para o Laboratório de Planejamento e Gestão (LAPLANGE), que foi estruturado em uma sala do 3º andar do prédio atual, destinado principalmente a atividades de extensão e pesquisa, além de atividades de ensino, porém com limitação, dado ao pequeno tamanho da sala.

O LAPLANGE tem por objetivos:

- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão.
- Apoiar a realização de atividades práticas que necessitem dos recursos de planejamento, práticas gerenciais e utilização de novas tecnologias em saúde, envolvendo a utilização de softwares específicos, equipamentos e ferramental próprio;
- Ambientar atividades acadêmicas previstas com dinâmicas que favoreçam o desenvolvimento de operações cognitivas, oportunizando o trabalho de identificação, descrição, comparação, avaliação, criação e aplicação, de forma a auxiliar os alunos a aprenderem a aprender, a adquirirem maior autonomia intelectual a partir de situações concretas de ensino, explorando diferentes recursos;
- Oferecer oportunidades de interação de alunos entre si e com os professores, com vistas a colaborar com a manutenção de um bom clima de trabalho institucional, por meio do cultivo da excelência das relações interpessoais;
- Apoiar a concretização de aprendizagens significativas nos Cursos ofertados pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, favorecendo a interligação do binômio teoria/prática.

O LAPLANGE encontra-se em fase final de ampliação com organização do espaço físico, aquisição de mobiliário, equipamentos e insumos após recursos disponibilizados pela UFMG, por meio de editais, nos quais foi contemplado, no entanto ainda faz-se necessário ampliar com mais recursos, entre os quais destacam-se: televisão, PVX - Software de Vídeo Conferência Pessoal, software para simulação de práticas gerenciais, projetor de multimídia, software de gestão de projetos e software de geoprocessamento, dentre outros.

O Curso de Gestão de Serviços de Saúde, juntamente com os demais cursos da Escola de Enfermagem, já foi contemplado em Editais do Programa de Apoio a Projetos Estruturantes de Laboratórios para o Ensino de Graduação em busca da excelência. Destaca-se ainda recursos recebidos para a implementação da Empresa Junior.

3.2 Biblioteca

O atendimento total da bibliografia indicada no curso de Gestão de Serviços de Saúde é realizado pelo Sistema de Bibliotecas da UFMG. Ele é composto por 25 bibliotecas setoriais, que são responsáveis pelo oferecimento à comunidade universitária de serviços e produtos de informação necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como de acervos específicos de diferentes áreas de atuação.

A Biblioteca Baeta Viana, situada no campus Saúde, oferece atendimento das 7:00 às 21:30 horas, de segunda a sexta-feira, e das 8:00 às 12:00 horas aos sábados letivos. Os livros impressos são disponibilizados em número compatível com o número de alunos matriculados nas disciplinas. Além disso, em consonância com a tecnologia digital, fortalecido pelo momento de pandemia foi implantada em 2020 uma política de aquisição de e-books.

As normas do sistema de bibliotecas da Universidade garantem uma otimização do uso do acervo, permitindo reservas e renovação *online*, prazos especiais de empréstimo, além da possibilidade de devolução em qualquer unidade da UFMG.

O aluno do Curso de Gestão de Serviços de Saúde é cadastrado no Sistema de Biblioteca da UFMG, composto de bibliotecas de livre acesso, nas mais diversas áreas, cada qual com

serviço de referência próprio, orientando o uso do acervo, diferenciado de acordo com a área.

Com o objetivo de prover amplo apoio informacional aos estudantes, a biblioteca preocupava-se não somente em termos de fontes impressas e disponibilidade dos documentos, mas também o acesso aos recursos digitais indicados. Neste sentido, além das obras constantes de seu acervo digital, o acesso a fontes disponíveis na Internet também é facilitado com auxílio dos bibliotecários de referência, que atendem em todo o horário de funcionamento.

A área de Gestão em Saúde conta com aporte de periódicos de grande impacto e disponibilizados em meio físico e digital para acesso aos alunos. Para os periódicos impressos, a Biblioteca Baeta Viana, mantém base de dados que faz indexação seletiva de artigos de todos os periódicos que a Biblioteca possui. Quanto aos periódicos disponíveis *online*, que hoje constituem grande parte dos periódicos, muitos dos quais deixaram, definitivamente, suas versões impressas, a Escola, devido à sua excelente estrutura de rede, oferece aos alunos plenas condições de acesso.

É importante salientar o investimento do poder público federal, por meio da CAPES, oferecendo acesso, dentro das universidades federais, ao Portal de Periódicos da Capes. Trata-se de uma biblioteca virtual, também disponível para os alunos do CGSS, que reúne e disponibiliza um acervo de mais de 37 mil títulos com texto completo, além de centenas de outras fontes e materiais, 126 bases referenciais, 11 bases dedicadas exclusivamente a patentes, além de livros, enciclopédias e obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

Cabe ainda destacar os esforços que estão sendo feitos pela universidade para a digitalização de obras existentes no acervo para atendimento aos alunos com deficiência.

Desde 2016, a cada início de semestre letivo no acolhimento realizado aos calouros o bibliotecário responsável pelo curso dá as boas-vindas aos alunos e explica como se processa a utilização da biblioteca, incentivando claramente a presença dos estudantes no espaço.

3.3 Gestão do Curso, Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

3.3.1 Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é o órgão de decisão maior na esfera do Curso, assumindo o papel de articulador da formação acadêmica, auxiliando a Coordenação na definição e acompanhamento das atividades complementares do curso, garantidas por meio de Resoluções elaboradas pelas comissões criadas para analisar os pedidos de Flexibilização Curricular, Estágios, Trabalho de Conclusão de Curso, além de atuar na decisão colegiada de assuntos relativos à gestão do curso.

O Colegiado tem a função de acompanhar e monitorar o processo ensino-aprendizagem. O intuito é adequar as orientações para que a formação prevista no Projeto Pedagógico do Curso ocorra de forma plena, contribuindo para a inserção adequada do futuro profissional em gestão de serviços de saúde na sociedade e no mercado de trabalho.

Atendendo ao disposto no Estatuto da UFMG, o Colegiado do Curso tem as seguintes atribuições:

- Orientar e coordenar as atividades do Curso e propor ao Departamento a indicação ou substituição de docentes;
- Elaborar o currículo do curso, com indicação de ementas, créditos e pré-requisitos das atividades acadêmicas curriculares que o compõem;
- Referendar os programas das atividades acadêmicas curriculares que compõem o curso;
- Decidir das questões referentes a matrícula, reopção, dispensa e inclusão de atividades acadêmicas curriculares, transferência, continuidade de estudos, obtenção de novo título e outras formas de ingresso, bem como das representações e recursos contra matéria didática, obedecida a legislação pertinente;
- Coordenar e executar os procedimentos de avaliação do curso;
- Representar ao órgão competente no caso de infração disciplinar;
- Elaborar o plano de aplicação de verbas destinadas a este órgão.

O Colegiado do Curso Gestão de Serviços de Saúde conta com representação de todas as áreas que integram o curso, com a seguinte composição: 01 coordenador; 01 subcoordenador; 03 representantes titulares e 03 representantes suplentes do Departamento de Gestão em Saúde; 01 representante titular e 01 representante suplente do Departamento de Ciências Administrativas da Faculdade de Ciências Econômicas; 01 representante titular e 01 representante suplente do Departamento de Economia da Faculdade de Ciências Econômicas; 01 representante titular e 01 representante suplente do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina; Representação Discente conforme Estatuto e Regimento da UFMG.

O Colegiado funciona por meio de reuniões ordinárias mensais e reuniões extraordinárias a qualquer tempo. A convocação das reuniões é emitida ao representante titular, com antecedência mínima de 03 dias da reunião definida em cronograma anual aprovado pelo Colegiado. Caso haja impedimento de participar da reunião, é de responsabilidade do representante titular comunicar com o suplente. Os trabalhos na reunião são iniciados após a existência de quórum; segue-se a leitura da convocação e da pauta da reunião. Na discussão dos itens constantes na pauta, nos tópicos em que é necessária aprovação, o Presidente da sessão, após apresentar o ponto de pauta, abre para discussão e posterior manifestação dos presentes quanto ao voto favorável ou não. Todas as reuniões são registradas em ata.

Nas reuniões, no espaço para a palavra livre, assuntos gerais, são também pontuados aspectos considerados importantes pelos membros do Colegiado, tais como a ocorrência de eventos científicos, trabalhos publicados, cursos que possam ser divulgados para professores e alunos.

O Colegiado do Curso conta com um Técnico Administrativo em Educação, em regime de trabalho de 40 horas semanais, que exerce suas funções em uma sala compartilhada com os secretários dos demais cursos da Escola de Enfermagem, no 2º andar. Para seu trabalho, há estrutura adequada em termos de mobiliário, material e equipamentos.

3.3.2 Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme o Ofício Circular MEC/INEP/DAES/CONAES 074, de 31 de agosto de 2010, é um grupo de docentes com

atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, implementação, desenvolvimento e consolidação de Projeto Pedagógico do curso de graduação. Constitui-se elemento diferenciador da qualidade do curso na medida em que propicia a interseção entre corpo docente e projeto pedagógico a fim de contribuir para a construção da identidade do curso.

No âmbito da UFMG, os NDE dos diferentes cursos são regulamentados pela Resolução CEPE 15/2011. O NDE integra a estrutura de gestão acadêmica do CGSS, e foi instituído pela Portaria 279/2010 da Diretoria da Escola de Enfermagem, com as seguintes atribuições: realizar análises de questões pertinentes ao desenvolvimento do curso tais como perfil de ingressantes, índices de reprovações e evasão; contribuir para a consolidação do perfil profissional pretendido do egresso do curso através da indicação de conteúdos a serem implementados na formação; zelar pela integração e interdisciplinaridade entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso.

O NDE do Curso de Gestão de Serviços de Saúde é composto por 06 docentes, sendo 01 da Faculdade de Medicina, 01 da Faculdade de Ciências Econômicas e 03 da Escola de Enfermagem, todos os doutores, com regime de trabalho de Dedicação Exclusiva. A coordenação do NDE, conforme Resolução CEPE 15/2011, é de responsabilidade do Coordenador do Colegiado. Destaca-se que as recomendações do NDE são discutidas com o Colegiado, subsidiando a tomada de decisões.

3.3.3 Pessoal docente

O Corpo Docente do Curso de Gestão de Serviços de Saúde é constituído por 24 professores efetivos da Universidade. Destes 18 possuem título de doutorado e trabalham em regime de Dedicação Exclusiva – DE. O perfil multiprofissional dos docentes, com formação nas áreas das Ciências da Saúde (Enfermagem, Medicina, Nutrição, Odontologia, Ciências Biológicas e Fisioterapia), Ciências Humanas (Psicologia e Sociologia), Ciências Exatas e da Terra (Estatística e Ciências Atuariais), Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências

Econômicas, Contábeis e Controladoria) e Engenharias (Engenharia Mecânica) conferem ao Curso um caráter interdisciplinar.

Quadro 7 - Corpo Docente do Curso Graduação em Gestão de Serviços de Saúde

Nome	Departamento	Titulação	Formação	Regime de trabalho
Adriana de Miranda Ribeiro	POP	Doutorado	Demografia	Dedicação Exclusiva
Adriane Vieira	GES	Doutorado	Psicologia	Dedicação Exclusiva
Andreia Maria Silveira	MPS	Doutorado	Medicina	Dedicação Exclusiva
Antônio Ignacio de Loyola Filho	GES	Doutorado	Odontologia	20 horas
Antônio Thomaz Gonzaga Matta Machado	MPS	Doutorado	Medicina	Dedicação Exclusiva
Cássia Rita Pereira da Veiga	GES	Doutorado	Administração	Dedicação Exclusiva
Doane Martins	GES	Doutorado	Enfermagem	Dedicação Exclusiva
Flávio Dias Rocha	CAD	Doutorado	Administração	20 horas
Karla Rona Da Silva	GES	Doutorado	Enfermagem	Dedicação Exclusiva
Katia Ferreira Costa Campos	GES	Doutorado	Enfermagem	20 horas
Keli Bahia Felicissimo Zocratto	GES	Doutorado	Odontologia	Dedicação Exclusiva
Kenya Valeria Micaela de Souza Noronha	ECN	Doutorado	Ciências Econômicas	Dedicação Exclusiva
Laura Lúcia Rodriguez de Espinoza	POP	Doutorado	Sociologia	Dedicação Exclusiva
Luciana de Souza Braga	MPS	Doutorado	Terapia Ocupacional	Dedicação Exclusiva
Juliano Lima Pinheiro	CIC	Doutorado	Contabilidade e Finanças	Dedicação Exclusiva
Marcos Antônio Camargos	GES	Doutorado	Administração	20 horas
Mery Natali Silva Abreu	GES	Doutorado	Estatística	Dedicação Exclusiva
Mirela Castro Santos Camargos	GES	Doutorado	Fisioterapia	Dedicação Exclusiva
Mônica Viegas	ECN	Doutorado	Ciências Econômicas	Dedicação Exclusiva
Monique Fernanda Félix Ferreira	GES	Doutorado	Gestão de Serviços de Saúde	Dedicação Exclusiva
Roberto Gonzalez Duarte	CAD	Doutorado	Psicologia	Dedicação Exclusiva
Sergio William Vianna Peixoto	GES	Doutorado	Ciências Biológicas	Dedicação Exclusiva
Sônia Maria Nunes Viana	GES	Mestrado	Enfermagem	20 horas
Vanessa de Almeida Guerra	GES	Doutorado	Fisioterapia	Dedicação Exclusiva
Wanessa Debôrtoli de Miranda	GES	Doutorado	Nutrição	Dedicação Exclusiva

Legenda:

CAD – Ciências Administrativas
ECN- Ciências Econômicas
GES – Gestão em Saúde
MPS – Medicina Preventiva e Social
POP – Demografia

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Resolução n. 01. Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências. Brasília, 17 de junho de 2010.

BRASIL. Conselho Nacional De Educação. Câmara De Educação Superior. Resolução n. 4. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, bacharelado, e dá outras providências. Brasília, 13 de julho de 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Resolução CNE/CP 01, de 17 de junho de 2004.

Brasil. Lei n. 9795. Presidência da República. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 27 de abril de 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Ofício Circular MEC/INEP/DAES/CONAES n. 074. Comunica definição do NDE, atualização do PDI e PPC e retificação dos instrumentos de Avaliação. Brasília, 31 de agosto de 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução n. 2. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, 18 de junho de 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Resolução n. 01. Brasília, 30 de maio de 2012.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 4281. Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, 25 de junho de 2002.

BRASIL. Presidência da República. Decreto n. 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 22 de dezembro de 2005.

BRASIL. Presidência da República. Lei 11.645. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Brasília, 10 de março de 2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 11.788. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;

revoga as Leis n^{os} 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n^o 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6^o da Medida Provisória n^o 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 25 de setembro de 2008.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 12.764. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3o do art. 98 da Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Brasília, 27 de dezembro de 2012.

BURNHAM F. T. Sociedade da informação, sociedade do conhecimento, sociedade da aprendizagem: implicações ético-políticas no limiar do século. In: LUBISCO, N. M. L.; BRANDÃO, L. M. B. Informação & Informática. Salvador: EDUFBA, 2000.

DAVID, C M., et al., orgs. Desafios contemporâneos da educação. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. 370 p. ISBN 978-85-7983-622-0. Available <https://static.scielo.org/scielobooks/zt9xy/pdf/david-9788579836220.pdf> . Acesso em 07 jul 2022.

DUARTE, N. Vigotski e o aprender a aprender: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. Campinas, S.P.: Autores Associados, 2001.

FERNANDES et al. Competências necessárias ao gestor de Unidade de Saúde da Família: um recorte da prática do enfermeiro. SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, V. 43, N. ESPECIAL 6, P. 22-35, dez. 2019.

FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. spe, 2001 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-65552001000500010>. Acesso em 22 maio 2015. doi:10.1590/S1415-65552001000500010.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. Ensinar, aprender: leitura do mundo leitura da palavra. Estudos Avançados, v. 15, n. 42, 2001.

MINAS GERAIS. Lei Estadual n. 956. Cria a Universidade de Minas Gerais. Belo Horizonte, 7 de setembro de 1927.

MOURA, Maria Cristina Canovas de; BITENCOURT, Claudia Cristina. A articulação entre estratégia e o desenvolvimento de competências gerenciais. RAE electron., São Paulo, v. 5, n. 1, June 2006.

ODERICH, C. Gestão de Competências Gerenciais: noções e processos de desenvolvimento. In: RUAS, R. L.; ANTONELLO, C. S.; BOFF, L.H. Os novos horizontes da gestão: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Artmed, 2005. Cap. 5, p. 88-115.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Intercâmbio. Disponível em: <https://ufmg.br/vida-academica/intercambio> Acesso em 20 de junho de 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Colegiado de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde. Resolução n. 03/2015/CCGSS. Regulamenta a realização do Estágio Curricular Não obrigatório e Obrigatório no CGSS. Belo Horizonte, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Colegiado de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde. Resolução 003/2014/CCGSS. Altera a Resolução 002/2013/CCGSS que regulamenta a realização do Estágio Curricular Não-obrigatório e Obrigatório no Curso de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde. Belo Horizonte, 7 de julho de 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Colegiado de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde. Resolução n. 02/2015/CCGSS. Altera a Resolução 003/2014/CCGSS que regulamenta a realização do Estágio Curricular Não-obrigatório e Obrigatório no Curso de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde. Belo Horizonte, 14 de julho de 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Colegiado de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde. Resolução n. 01/2013/CCGSS. Altera a Resolução n. 04/2011/CCGSS que regulamenta a elaboração de Trabalho de Conclusão do Curso de Gestão de Serviços de Saúde.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Colegiado de Graduação em Gestão de Serviços de Saúde. Resolução n. 003. Altera a Resolução n. 003/2010/CCGSS, que estabelece critérios para atribuição de créditos em atividades acadêmicas complementares. Belo Horizonte, 5 de novembro de 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Aprova Diretrizes para a Flexibilização Curricular. Belo Horizonte, 19 de abril de 2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Resolução n. 02/2009/CEPE. Regulamenta o Estágio em cursos de Graduação da UFMG e revoga a Resolução nº 03/2006/CEPE. Belo Horizonte, 10 de março de 2009.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. CONSELHO UNIVERSITÁRIO. Regimento Geral da UFMG. Resolução Complementar n. 03/2012. Reedita, com alterações, a Resolução Complementar n. 01/2010, de 16 de março de 2010, que aprovou o Regimento Geral da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 27 de novembro de 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Enfermagem. Colegiado de Graduação. Resolução n. 002/99. Estabelece critérios para atribuição de créditos em atividades acadêmicas. Aprovado pela Câmara de Graduação em 15/05/01.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Plano de Desenvolvimento Institucional, 2013-2017. Belo Horizonte, 2013.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Edital 06/2014. Programa de Apoio a Projetos Estruturantes de Laboratórios para o Ensino de Graduação 2015/2017. Belo Horizonte, junho de 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Graduação. Versão Curricular N2014-1. Curso de Gestão de serviços de Saúde. Belo Horizonte, 2014.

UNIVERSIDADE FEDERAL E MINAS GERAIS. Resolução Complementar nº 01/98. Complementa as Normas Gerais de Ensino de Graduação da UFMG, permitindo o início da implantação do processo de flexibilização dos currículos de graduação. Aprovado na Sala de Sessões. Belo Horizonte, 10 de dezembro de 1998.

VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

YOUNG, M. F. D. O currículo do futuro: da "nova sociologia da educação" a uma teoria crítica do aprendizado. Campinas: Papirus, 2000.

Anexo I – Ementário

Acreditação de Serviços de Saúde <i>Accreditation of Health Services</i>	Código: GES029	Carga Horária: 30 horas
Indicadores assistenciais e gerenciais, evidências de qualidade e melhorias contínuas. Avaliação e perspectivas de inovação e desenvolvimento de pessoas, processos e sociedade preconizados pela organização Nacional de Acreditação- ONA- e Ministério da Saúde. <i>Care and management indicators, quality evidence and continuous improvement. Evaluation and perspectives of innovation and development of people, processes and society recommended by the National Accreditation Organization - ONA- and Ministry of Health.</i>		
Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais <i>Management of Material and Heritage Resource</i>	Código: CAD009	Carga Horária: 60 horas
Gestão de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio. <i>Inventory and asset management, basic storage, transport and material handling systems. Purchase: procedures and economic lot. Asset control.</i>		
Administração Financeira <i>Financial Management</i>	Código: CAD074	Carga Horária: 45 horas
Objetivos, funções e técnicas de análise da administração financeira. Inter-relações com as demais áreas básicas da administração. <i>Objectives, functions and techniques of financial management analysis. Interrelationships with the other basic areas of administration.</i>		
Administração Mercadológica em Saúde <i>Management of Material and Heritage Resources</i>	Código: CAD194	Carga Horária: 30 horas
Conceitos e aspectos gerais de marketing. Conceito e escopo de marketing estratégico. Marketing tático: concepção, implementação e composto de marketing; entrega de valor e fidelização de cliente. Marketing administrativo. <i>General marketing concepts and aspects. Concept and scope of strategic marketing. Tactical marketing: design, implementation and marketing mix; delivery of value and customer loyalty. Administrative marketing.</i>		
Análise de Sistemas Administrativos <i>Analysis of Administrative Systems</i>	Código: CAD199	Carga Horária: 30 horas

Sistemas. Empresas como sistemas. Sistemas administrativos: análise crítica e inovação. Avaliação de sistemas. Interface entre trabalho do Analista de organização de métodos de CPD ou CI. Estruturas organizacionais.

Systems. Companies as systems. Administrative systems: critical analysis and innovation. Systems assessment. Interface between the work of the Analyst for the organization of CPD or CI methods. Organizational structures.

Atenção Primária à Saúde
Primary Health Care

Código:
GES039

Carga Horária:
30 horas

Atenção Primária à Saúde: princípios e organização. Atenção primária na organização do Sistema e das redes de atenção à saúde. Avaliação da Atenção Primária à Saúde. Tecnologias de Trabalho na Atenção Primária.

Primary Health Care: principles and organization. Primary care in the organization of the System and health care networks. Evaluation of Primary Health Care. Work Technologies in Primary Care.

Auditoria em Serviços de Saúde
Health Services Audit

Código:
GES005

Carga Horária:
45 horas

Conceito de qualidade e sua importância. Tipos de auditoria e sua aplicação. Metodologias aplicadas ao processo de auditoria. Relatório de auditoria.

Concept of quality and its importance. Types of audit and their application. Methodologies applied to the audit process. Audit report.

Avaliação de Desempenho Organizacional
Organizational Performance Assessment

Código:
GES031

Carga Horária:
30 horas

Relevância da avaliação de desempenho para a melhoria da gestão do sistema, coordenação de ações e pactos de gestão. Obtenção de reconhecimento e legitimidade frente a diferentes forças sociais.

Relevance of performance evaluation for improving system management, coordinating actions and management pacts. Obtaining recognition and legitimacy in the face of different social forces.

Avaliação Econômica e de Tecnologias em Saúde
Economic and Health Technology Evaluation

Código:
ECN070

Carga Horária:
60 horas

Análise de custo-efetividade e custo-benefício. O uso do QUALYs e DALYs. Avaliação econômica de tecnologias em saúde. Comparação do uso de diferentes alternativas de tecnologias nos diversos segmentos da saúde: medicamentos, cuidado hospitalar, cuidado ambulatorial.

Cost-effectiveness and cost-benefit analysis. The use of QUALYs and DALYs. Economic

evaluation of health technologies. Comparison of the use of different technology alternatives in the different health segments: medications, hospital care, outpatient care.

Avaliação em Serviços de Saúde
Evaluation in Health Services

Código:
GES030

Carga Horária:
30 horas

Concepções e modelos de avaliação em saúde. Avaliação de políticas, programas e serviços de saúde. Avaliação, controle e regulação em saúde. Coleta e organização de informações para avaliação.

Conceptions and models of health assessment. Evaluation of health policies, programs and services. Health assessment, control and regulation. Collection and organization of information for evaluation.

Bioestatística A
Bioeststatistics A

Código:
GES002

Carga Horária:
45 horas

Estatística na área biomédica. Planejamento e passos para realização de uma pesquisa ou gerenciamento de banco de dados com ênfase na teoria estatística. Análises descritivas. Introdução à probabilidade. Modelos probabilísticos e aplicações: distribuições Binomiais, Poisson e Normal. Amostragem. Inferência estatística: intervalo de confiança e testes de hipótese clássicos (Quiquadrado, Fisher e t-Student).

Statistics in the biomedical field. Planning and steps to create databases with an emphasis on statistical theory. Probabilistic models and applications: Binominal, Poisson and Normal distributions. Sampling. Statistical inference: confidence interval and classic hypothesis tests (Chi-square, Fisher and t-Student).

Cálculo Aplicado à Saúde
Calculation Applied to Health

Código:
GES008

Carga Horária:
60 horas

A matemática e suas aplicações. Conteúdos de matemática com foco em: conjuntos numéricos, análise fatorial e combinatória, noções de probabilidades, funções, limites, derivadas e aplicações de derivadas.

Mathematics and its applications. Mathematical content with focus on: numerical sets, factor and combinatorial analysis, notions of probabilities, functions, limits, derivatives and applications of derivatives.

Componentes da Dinâmica Demográfica
Components of Demographic Dynamics

Código:
POP015

Carga Horária:
60 horas

Inter-relações das variáveis demográficas. Causas e consequências da evolução das variáveis demográficas.

Interrelationships of demographic variables. Causes and consequences of the evolution of demographic variables.

Comportamento Humano nas Organizações

Código:

Carga Horária:

de Saúde <i>Human Behavior in Health Organizations</i>	GES035	60 horas
Natureza e escopo do comportamento organizacional. O indivíduo nas organizações de saúde. Percepção, atitude, valores e tomada de decisão. Dinâmica de grupo e trabalho nas equipes multiprofissionais na área da saúde. Liderança e confiança. Cultura e mudança. <i>Nature and scope of organizational behavior. The individual in health organizations. Perception, attitude, values and decision making. Group dynamics and work in multiprofessional teams in the health area. Leadership and trust. Culture and change.</i>		
Comunicação nas Organizações de Saúde <i>Communication in Health Organizations</i>	CÓDIGO: GES036	Carga Horária: 30 horas
Teorias da Comunicação. Comunicação e saúde. Comunicação organizacional. Processos comunicacionais nas organizações de saúde. Estratégias discursivas e de produção de sentido. <i>Communication Theories. Communication and health. Organizational communication. Communication processes in health organizations. Discursive and meaning-making strategies.</i>		
Direito do Consumidor na Saúde <i>Consumer Law in Health</i>	Código: GES006	Carga Horária: 30 horas
Fundamentos do Direito do Consumidor no Brasil. Sistema Nacional de Defesa do Consumidor. O Direito do consumidor de serviços de saúde. <i>Fundamentals of Consumer Law in Brazil. National Consumer Protection System. The right of the consumer of health services.</i>		
Economia da Saúde <i>Healthy Economy</i>	Código: ECN032	Carga Horária: 60 horas
Fundamentos microeconômicos do mercado de bens e serviços de saúde. Análise comparativa de sistemas de saúde. Peculiaridades da inovação tecnológica do setor. Sistema de Saúde no Brasil. <i>Microeconomic fundamentals of the health goods and services market. Comparative analysis of health systems. Peculiarities of technological innovation in the sector. Health System in Brazil.</i>		
Educação na Saúde <i>Health Education</i>	Código: GES004	Carga Horária: 30 horas
Historicidade da educação dos trabalhadores da saúde, conceitos básicos e metodológicos da Educação em Saúde enquanto campo teórico e de intervenção no âmbito da Saúde Coletiva. Propostas de produção de materiais e estratégias educativas em saúde, fundamentada em pesquisas, visando a proteção, prevenção e promoção da saúde. <i>Microeconomic fundamentals of the health goods and services market. Comparative analysis of health systems. Peculiarities of technological innovation in the sector. Health System in Brazil.</i>		

Elaboração de Projetos de Pesquisa <i>Preparation of Research Project</i>	Código: GES019	Carga Horária: 60 horas
Formulação de problemas e hipóteses. Métodos de pesquisa quantitativa e qualitativa. Pesquisa bibliográfica. Elementos do projeto de pesquisa. Aspectos éticos da pesquisa científica. Redação do pré-projeto de pesquisa. <i>Formulation of problems and hypotheses. Quantitative and qualitative research methods. Bibliographic research. Research design elements. Ethical aspects of scientific research. Writing of the research pre-project.</i>		
Elaboração e Gestão de Projetos de Intervenção <i>Elaboration and Management of Interventional Projects</i>	Código: GES045	Carga Horária: 60 horas
Formulação de projetos de intervenção em situações e serviços de saúde. Implantação, monitoramento e avaliação de projetos no sistema e serviços de saúde. Financiamento e sustentabilidade de projetos de saúde. Prestação de contas e relatório de gestão. <i>Formulation of intervention projects in health situations and services. Implementation, monitoring and evaluation of projects in the health system and services. Financing and sustainability of health projects. Accountability and management report.</i>		
Epidemiologia A <i>Epidemiology A</i>	Código: GES003	Carga Horária: 90 horas
Bases conceituais e históricas da Epidemiologia. Saúde e Doença: história natural da doença. Medidas de frequência de doenças. Indicadores de saúde: mortalidade, morbidade. Investigação de surtos. Dinâmica de transmissão de doenças. Vigilância epidemiológica. Transição epidemiológica. Fundamentos da pesquisa em epidemiologia. Estudos epidemiológicos. <i>Conceptual and historical bases of Epidemiology. Health and Disease: natural history of the disease. Measures of frequency of diseases. Health indicators: mortality, morbidity. Outbreak investigation. Dynamics of disease transmission. Epidemiological surveillance. Epidemiological transition. Fundamentals of research in epidemiology. Epidemiological studies.</i>		
Equidade em Saúde <i>Health Equity</i>	Código: ECN071	Carga Horária: 30 horas
Conceitos de equidade, indicadores, índices e metodologias de alocação de recursos. Desigualdades sociais no acesso e utilização nos serviços de saúde. <i>Equity concepts, indicators, indexes and methodologies for resource allocation. Social inequalities in access and use in health services.</i>		
Estágio I <i>Stage I</i>	Código: GES024	Carga Horária: 240 horas
Atividades gerenciais, administrativas e de investigação desenvolvidas nos serviços de saúde públicos e privados e outras instituições afins.		

Managerial, administrative and research activities carried out in public and private health services and other related institutions.

Estágio II
Stage II

Código:
GES025

Carga Horária:
345 horas

Atividades gerenciais, administrativas e de investigação desenvolvidas nos serviços de saúde públicos e privados e outras instituições afins.

Managerial, administrative and research activities carried out in public and private health services and other related institutions.

Estratégia de Planejamento I
Planning Strategy I

Código:
CAD190

Carga Horária:
60 horas

Origens da estratégia como campo de reflexão e ação. Estratégia e organização. O pensamento estratégico contemporâneo: evolução do conceito, temas centrais e principais abordagens da estratégia nos negócios. Política e estratégias organizacionais: conceitos e teorias relacionadas. Concepção, formulação, excelência operacional; controle e desempenho da estratégia; teorias da competição; ferramentas e modelos para desenvolvimento da estratégia.

Origins of strategy as a field for reflection and action. Strategy and organization. Contemporary strategic thinking: evolution of the concept, central themes and main approaches to business strategy. Organizational policy and strategies: related concepts and theories. conception, formulation, operational excellence; control and performance of the strategy; competition theories; tools and models for strategy development.

Estratégia de Planejamento II
Planning Strategy II

Código:
CAD192

Carga Horária:
30 horas

Perspectivas instrumentais sobre a formulação da estratégia: origens, evolução e atualidade dos modelos do Posicionamento Processual baseado em recursos sistêmicos. Teorias de estratégias orientadas para internacionalização, empreendedorismo, redes e cooperativismo, arranjos produtivos, inovação. Modelos formais e conceitos de planejamento estratégico, ferramenta de análise de cenários e modelagem.

Instrumental perspectives on strategy formulation: origins, evolution and timeliness of the Procedural Positioning models based on systemic resources. Theories of strategies oriented towards internationalization, entrepreneurship, networks and cooperatives, productive arrangements, innovation. Formal models and concepts of strategic planning, scenario analysis tool and modeling.

Estruturas e Formatos Organizacionais
Organizational Structures and Formats

Código:
CAD196

Carga Horária:
30 horas

Como trabalhamos juntos: fundamentos, evolução e perspectivas teóricas sobre as arquiteturas e os processos organizacionais. O modelo clássico e as práticas convencionais de racionalização. A visão contemporânea e as formas inovativas de organização. A ênfase e a lógica dos processos organizacionais. Metodologia de reestruturação organizacional. Enfoques e tendências emergentes.

How we work together: fundamentals, evolution and theoretical perspectives on architectures and organizational processes. The classic model and conventional practices of rationalization. The contemporary vision and innovative forms of organization. The emphasis and logic of organizational processes. Methodology of organizational restructuring. Emerging approaches and trends.

Ética <i>Ethic</i>	Código: GES022	Carga Horária: 30 horas
------------------------------	--------------------------	-----------------------------------

Antecedentes históricos, desafios éticos da saúde na contemporaneidade. Modelos de gestão e implicações éticas. Inovação tecnológica e ética. *Farmakón*: remédio e veneno. Tomada de decisão e o processo saúde-doença. Crise da bioética.

Historical background, ethical health challenges in contemporary times. Management models and ethical implications. Technological and ethical innovation. Farmakón: medicine and poison. Decision making and the health-disease process. Crisis of bioethics.

Financiamento em Saúde <i>Health Financing</i>	Código: GES038	Carga Horária: 30 horas
--	--------------------------	-----------------------------------

História do financiamento da saúde no país e discussão de alguns modelos de financiamento. Estruturação da seguridade social no Brasil e o financiamento do setor saúde. Fontes de financiamento, gastos, mecanismos de transferência e alocação de recursos na saúde. Dinâmica da gestão financeira do SUS.

History of health financing in the country and discussion of some financing models. Structuring social security in Brazil and financing the health sector. Financing sources, spending, transfer mechanisms and allocation of resources in health. Dynamics of SUS financial management.

Fundamentos de Libras <i>Foundations of Libras (Brazilian Sign Language)</i>	Código: LET223	Carga Horária: 60 horas
--	--------------------------	-----------------------------------

Aspectos históricos e conceituais da cultura surda e filosofia do bilinguismo. Fundamentos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Aquisição e desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em LIBRAS.

Historical and conceptual aspects of deaf culture and philosophy of bilingualism. Linguistic foundations of the Brazilian Sign Language (LIBRAS). Acquisition and development of basic expressive and receptive skills in LIBRAS.

Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde <i>Health Services Waste Management</i>	Código: GES026	Carga Horária: 30 horas
--	--------------------------	-----------------------------------

Gerenciamento de resíduos em serviços de saúde em seus aspectos legais, técnicos e científicos. Trabalho extraclasse de observação de manuseio, acondicionamento, coleta

interna e externa, armazenamento, tratamento e disposição final de resíduos. Coleta seletiva.

Waste management of health services in their legal, technical and scientific aspects. Extra-class work on observation of handling, packaging, internal and external collection, storage, treatment and final disposal of waste. Selective collect.

Gestão das Relações de Trabalho
Management of Works Relations

Código:
CAD204

Carga Horária:
30 horas

Relações de trabalho. Contemporaneidade na lógica organizacional. O mundo do trabalho: aspectos preliminares. Conceitos fundamentais: poder e conflito e suas formas de manifestação, negociação e negociação coletiva. Os atores e sua dinâmica histórica e estratégica. A representação de interesses: sindicatos e esferas civis. Brasil e comparativo internacional em uma perspectiva histórica. Mecanismos de gestão das relações de trabalho. O futuro do trabalho: tendências e perspectivas nas relações de trabalho.

Work relationships. Contemporaneity in organizational logic. The world of work: preliminary aspects. Fundamental concepts: power and conflict and their forms of manifestation, negotiation and collective bargaining. The actors and their historical and strategic dynamics. Representation of interests: unions and civil spheres. Brazil and international comparative in a historical perspective. Mechanisms for managing labor relations. The future of work: trends and perspectives in labor relations.

Gestão da Cultura e da Mudança nas Organizações de Trabalho
Management of Culture and Change in Work Organizations

CÓDIGO:
GES041

Carga Horária:
30 horas

Conceito de cultura, categorias e variáveis de análise. A relação entre cultura organizacional e traços da cultura brasileira. A gestão da cultura organizacional. Desenvolvimento Organizacional e Técnicas de Intervenção. Casos na saúde.

Concept of culture, categories and analysis variables. The relationship between organizational culture and features of Brazilian culture. The management of organizational culture. Organizational Development and Intervention Techniques. Health cases.

Gestão de Competências em Organizações de Saúde
Skills Management in Health Organizations

Código:
GES044

Carga Horária:
45 horas

Novo Paradigma da gestão de pessoas por competências. Histórico, modelos e conceitos de competências. Articulação entre gestão estratégica das organizações e gestão por competências. Gestão por competências nas organizações de saúde, no setor público e privado: vantagens e desafios. Competências requeridas no exercício profissional dos gestores de serviços de saúde. Metodologias para implantação da gestão por competências. Casos na Saúde.

New paradigm of competence-based people management. History, models and concepts of competences. Articulation between strategic management of organizations and management by competencies. Competency management in health organizations, in the public and private sector.

Advantages and challenges. Skills required in the professional exercise of health service managers. Methodologies for implementing competency-based management. Health Cases. This discipline is part of the University Extension Training, linked to an extension project, starting in the first semester of 2023.

Gestão de Custos <i>Costs Management</i>	Código: CAD067	Carga Horária: 60 horas
--	--------------------------	-----------------------------------

Estudo dos principais sistemas de custeio. Custos, orçamentos e informação de preços. Elaboração e entendimento de demonstrativos financeiros. Métodos de gestão de custos e aspectos relacionados da Gerência Financeira.

Study of the main costing systems. Costs, budgets and price information. Preparation and understanding of financial statements. Cost management methods and related aspects of Financial Management.

Gestão com Pessoas nas Organizações de Saúde <i>Management with People in Health Organizations</i>	Código: GES017	Carga Horária: 60 horas
--	--------------------------	-----------------------------------

Conceitos e evolução histórica da gestão de recursos humanos. Práticas contemporâneas de recrutamento e seleção; treinamento e desenvolvimento; cargos e remuneração; gestão do desempenho de pessoas em organizações de saúde; planejamento de carreira. Papéis dos gestores de pessoas. Desafios e perspectivas para a gestão de pessoas na saúde.

Concepts and historical evolution of human resources management. Contemporary recruitment and selection practices; training and development; positions and remuneration; performance management of people in healthcare organizations; career planning. Roles of people managers. Challenges and perspectives for the management of people in health.

Gestão da Inovação em Saúde <i>Health Innovation Management</i>	Código: GES037	Carga Horária: 30 horas
---	--------------------------	-----------------------------------

Articulação da lógica sanitária com a lógica econômica do desenvolvimento; contempla conceitos de complexo industrial da saúde; gestão da inovação; relações de poder; tecnologias informacionais e comunicacionais. Estudo do potencial de transformação de conhecimentos em bens e serviços novos. Negociação e tomada de decisão com o empresariado do processo produtivo em saúde.

Articulation of the sanitary logic with the economic logic of development; contemplates concepts of the industrial health complex; innovation management; Power relations; informational and communicational technologies. Study of the potential for transforming knowledge into new goods and services. Negotiation and decision making with the entrepreneur of the health production process.

Gestão da Qualidade em Saúde <i>Health Quality Management</i>	Código: GES018	Carga Horária: 30 horas
---	--------------------------	-----------------------------------

Fundamentos da qualidade. Gerenciamento por Diretrizes. Planejamento e implementação de

sistemas de gestão da qualidade. Gestão da qualidade por processos. Ferramentas e indicadores da qualidade em saúde. Satisfação do usuário.

Fundamentals of quality. Management by Guidelines. Planning and implementation of quality management systems. Quality management by processes. Health quality tools and indicators. User satisfaction.

Gestão de Riscos nas Organizações de Saúde
Risk Management in Health Organizations

Código:
GES020

Carga Horária:
45 horas

Conceitos básicos, termos e definições. Introdução à ISO31000: escopo, princípios, estrutura e processo de gestão de riscos. Componentes da estrutura para gerenciar riscos. Elementos principais do processo de gestão de riscos: comunicação e consulta, estabelecimentos do contexto, identificação de riscos, análise de riscos, avaliação de riscos, tratamentos de riscos, monitoramento e análise crítica. Técnicas de avaliação de riscos. Retenção e transferência de riscos. Vinculada a Projeto de Extensão a partir do primeiro semestre de 2023.

Basic concepts, terms and definitions. Introduction to ISO31000: scope, principles, structure and risk management process. Components of the structure to manage risks. Main elements of the risk management process: communication and consultation, contextual establishments, risk identification, risk analysis, risk assessment, risk treatments, monitoring and critical analysis. Risk assessment techniques. Risk retention and transfer. This discipline is part of the University Extension Training, linked to an extension project, starting in the first semester of 2023.

Hotelaria em Serviços de Saúde
Health Services Hotels

Código:
GES042

Carga Horária:
45 horas

Aborda a visão sistêmica da administração da hotelaria hospitalar, ao contrário da visão tradicional, enfocando a atividade como uma unidade dentro do ramo de atendimento aos usuários do sistema de saúde, considerando principalmente as condições de infraestrutura para a prestação de um atendimento de qualidade.

It addresses the systemic view of hospital hospitality management, in contrast to the traditional view, focusing on the activity as a unit within the branch of service to the user of the health system, considering mainly the infrastructure conditions for the provision of quality care.

Introdução à Contabilidade
Introduction to Accounting

Código:
CIC010

Carga Horária:
60 horas

Balanço patrimonial. Equação fundamental do patrimônio. Noções de débito e crédito. Teoria geral das contas. Lançamentos em contabilidade e sistemas de escrituração. Balancete de verificação. Apuração de resultados. Demonstrações contábeis.

Balance sheet. Fundamental equity equation. Notions of debit and credit. General account theory. Releases in accounting and bookkeeping systems. Check balance. Calculation of results. Accounting statements.

Introdução à Demografia
Introduction to Demography

Código:
POP005

Carga Horária:
60 horas

Conceitos básicos e principais medidas em demografia. Realidade e contexto demográfico brasileiro: no passado recente, na atualidade e perspectiva futura – composição demográfica e socioeconômica, distribuição espacial da população, características da mortalidade, fecundidade e migração.

Basic concepts and main measures in demography. Reality and demographic context in Brazil: in the recent past, now and in the future - demographic and socioeconomic composition, spatial distribution of the population, characteristics of mortality, fertility and migration.

Introdução à Economia
Introduction to Economy

Código:
ECN140

Carga Horária:
60 horas

Apresentar uma noção do funcionamento de uma economia moderna capitalista do ponto de vista global, incluindo as relações externas e destacando as dificuldades estruturais que uma economia subdesenvolvida enfrenta.

To present a notion of the functioning of a modern capitalist economy from a global point of view, including external relations and highlighting the structural difficulties that an underdeveloped economy faces.

Introdução à Gestão de Serviços de Saúde
Introduction to Health Services Management

Código:
GES010

Carga Horária:
30 horas

Inserção do discente na UFMG e as tecnologias e recursos disponíveis para formação do aluno (bibliotecas, moodle, portfólio, mapa conceitual etc.). Estrutura da EE-UFMG. Contextualização da formação de gestores de serviços de saúde. Flexibilização curricular, percursos possíveis e plano de desenvolvimento de carreira. Sistema Único de Saúde. Redes de Atenção a Saúde – RAS. Competências, Habilidades e Atitudes do Gestor em Saúde. Vinculada a Projeto de Extensão a partir do primeiro semestre de 2023.

Student insertion at UFMG and the technologies and resources available for student training (libraries, moodle, portfolio, concept map etc.). Structure of the EE-UFMG. Contextualization of the training of health service managers. Curricular flexibility, possible paths and career development plan. Health Care Networks - RAS. Linked to an extension project, starting in the first semester of 2023.

Metodologia Científica I
Scientific Methodology I

Código:
GES009

Carga Horária:
45 horas

Tipos de conhecimento. Abordagens e métodos de pesquisa. Organização e orientação da pesquisa científica. Normalização e pesquisa bibliográfica. Diretrizes para a leitura, compreensão e documentação de textos. Elaboração de artigos, resumos e resenhas. Formas de apresentação de trabalhos acadêmicos.

Types of knowledge. Research approaches and methods. Organization and orientation of scientific research. Standardization and bibliographic research. Guidelines for reading, understanding and documenting texts. Elaboration of articles, abstracts and reviews. Ways of presenting academic papers.

Microeconomia Aplicada à Saúde

Código:

Carga Horária:

<i>Microeconomy Applied to Health</i>	ECN251	60 horas
Teoria do consumidor e teoria da firma. Escolha individual. Análise estática comparativa: variações dos preços relativos e da renda. Abordagem de equilíbrio geral na caixa de Edgeworth. Dois exemplos: economia de troca pura e economia com um consumidor e uma firma. Falhas de Mercado: externalidades e bens Públicos. Informação assimétrica: problemas de seleção adversa e risco moral. Aplicações para o setor saúde. <i>Consumer theory and firm theory. Individual choice. Comparative static analysis: changes in relative prices and income. General equilibrium approach in the Edgeworth box. Two examples: pure exchange economy and economy with a consumer and a firm. Market failures: externalities and public goods. Asymmetric information: problems of adverse selection and moral hazard. Applications for the health sector.</i>		
Modelos de Atenção à Saúde <i>Health Care Models</i>	Código: GES011	Carga Horária: 30 horas
Conceitos e tipologia dos sistemas sanitários com ênfase nos modelos de atenção à saúde, vigentes no Brasil. Elementos estruturantes dos modelos de prestação de serviços de saúde. Redes Integradas de Atenção à Saúde, com ênfase na abordagem da família e grupos sociais e na Estratégia de Saúde da Família. <i>Concepts and typology of health systems with an emphasis on health care models in force in Brazil. Structuring elements of health service delivery models. Integrated Health Care Networks, with an emphasis on addressing family and social groups and the Family Health Strategy.</i>		
Participação em Eventos I <i>Participation in Events I</i>	Código: GES047	Carga Horária: 15 horas
Participação em eventos sem apresentação de trabalhos. <i>Participation in events without presentation of papers.</i>		
Participação em Eventos II <i>Participation in Events II</i>	Código: GES048	Carga Horária: 30 horas
Participação em eventos com apresentação de trabalhos. <i>Participation in events without presentation of papers.</i>		
Participação em Projetos <i>Participation in Projects</i>	Código: GES046	Carga Horária: 60 horas
Atividades de pesquisa, ensino e extensão vinculados a projetos com ou sem bolsa. <i>Research, teaching and extension activities linked to projects with or without scholarship.</i>		
Planejamento Estratégico em Organizações de Saúde <i>Strategic Planning in Health Organizations</i>	Código: GES028	Carga Horária: 30 horas

Planejamento estratégico em organizações de saúde. Limites e possibilidades do uso do planejamento estratégico.

Strategic planning in healthcare organizations. Limits and possibilities of using strategic planning.

Planejamento, Programação e Avaliação em Saúde <i>Health Planning, Programming and Evaluation</i>	Código: GES016	Carga Horária: 60 horas
---	--------------------------	-----------------------------------

Conceitos, métodos e tecnologias de planejamento, programação, monitoramento e avaliação em saúde. Gestão do SUS: instâncias gestoras e instrumentos de avaliação. Vinculada a Projeto de Extensão a partir do primeiro semestre de 2023.

Concepts, methods and technologies for health planning, programming, monitoring and evaluation. SUS management: management bodies and assessment instruments. This discipline is part of the University Extension Training, linked to an extension project, starting in the first semester of 2023.

Política de Saúde no Brasil <i>Health Policies in Brazil</i>	Código: MPS015	Carga Horária: 60 horas
--	--------------------------	-----------------------------------

Políticas públicas e políticas sociais. História da política de saúde no Brasil. Política de financiamento em saúde. Aspectos jurídicos e legais do SUS.

Public policies and social policies. Evolution of health policies in Brazil and social security perspectives. Health financing policy. Legal and legal aspects of SUS.

Processo de Trabalho e Tecnologias em Saúde <i>Work Process and Health Technologies</i>	Código: GES014	Carga Horária: 60 horas
---	--------------------------	-----------------------------------

Conceito e elementos do processo de trabalho. Especificidade do processo de trabalho na saúde. Profissões e ocupações na área da saúde. Aplicação dos conceitos de multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na área da saúde. Tecnologias aplicadas à saúde. Vinculada a Projeto de Extensão a partir do primeiro semestre de 2023.

Sociology of professions. Interdisciplinarity. Teamwork and leadership. Health work process. Intersectoral approach. Observation of the working process of various professional categories in health units and teamwork through guidance and subsequent seminars on the topics. Linked to an extension project, starting in the first semester of 2023.

Promoção da Saúde <i>Health Promotion</i>	Código: UNI013	Carga Horária: 60 horas
---	--------------------------	-----------------------------------

Análise da promoção da saúde abrangendo a sua evolução histórica, aspectos contemporâneos e sua aplicação no cotidiano das práticas de saúde. Estratégias de promoção de saúde como política pública. Ações intersetoriais e promoção.

Analysis of health promotion covering its historical evolution, contemporary aspects and its application in daily health practices. Health promotion strategies as a public policy. Intersectoral actions and promotion.

Relações de Poder e Conflito nas Organizações de Saúde
Relations of Power and Conflict in Health Organizations

Código:
GES027

Carga Horária:
60 horas

Conceitos de poder. Tipos, bases e fontes de poder. Correntes de análise do poder. Conflito organizacional. Conceitos e níveis de conflito. Comportamentos normal e patológico. Relações de poder e conflitos entre categorias profissionais na área da saúde: especificidades, fronteiras e limites ético-legais.

Power concepts. Types and sources of power. Power analysis currents. Organizational conflict. Concepts and levels of conflict. Normal and pathological behaviors. Power relations and conflict between the professional categories in the health area: specificities, boundaries and ethical-legal limits.

Relações socioculturais em Saúde
Socio-Cultural Relationships in Health

Código:
GES001

Carga Horária:
30 horas

Histórico das concepções sobre o processo saúde-doença. Dimensões sociais determinantes do perfil de morbimortalidade e qualidade de vida na contemporaneidade. A influência da cultura na construção de lógicas simbólicas de cuidado em saúde. Vinculada a Projeto de Extensão a partir do primeiro semestre de 2025.

History of conceptions about the health-disease process. Social dimensions that determine the profile of morbidity and mortality and quality of life in contemporary times. The influence of culture in the construction of symbolic logics of health care. This discipline is part of the University Extension Training, linked to an extension project, starting in the first semester of 2023.

Riscos Ocupacionais da Saúde dos Trabalhadores
Occupational Risks of Worker's Health

Código:
GES040

Carga Horária:
30 horas

A categoria risco com a Saúde do Trabalhador e da Epidemiologia. Identificação dos riscos que envolvem o trabalhador da área da saúde. Mapa de risco. Equipamentos de Proteção Individual e estratégia de resistência dos trabalhadores. Prevenção, promoção, proteção e atenção à saúde do trabalhador da saúde. Enfoca o conceito de risco, a biossegurança e vulnerabilidade.

The risk category with Occupational Health and Epidemiology. Identification of the risks involving the health worker. Risk map. Personal Protective Equipment and workers resistance strategy. Prevention, promotion, protection and attention to the health of the health worker. It focuses on the concept of risk, biosafety and vulnerability.

Saúde Ambiental

Código:

Carga Horária:

<i>Environment Health</i>	MPS016	45 horas
Ambiente, saúde e produção: conceitos e relações. Impactos das ações antrópicas no ambiente e na saúde humana. Vigilância ambiental em saúde. Atividade extraclasse: estudo de ambientes que levam riscos à saúde humana - manipulação de resíduos de serviços de saúde, destinação final de resíduos sólidos etc. <i>Environment, health and production: concepts and relationships. Impacts of human actions on the environment and human health. Environmental health surveillance. Study of environments that pose risks to human health - handling of health care waste, final destination of solid waste, etc.</i>		
Saúde e Trabalho <i>Health and Work</i>	Código: MPS017	Carga Horária: 30 horas
Relações entre saúde e trabalho. Agravos à saúde associados às atividades do trabalho. Monitoramento e vigilância da qualidade do ambiente e das práticas do trabalho como forma de minimizar e gerenciar os agravos à saúde. Atividades extraclasse: Levantamentos de informações sobre ambientes de trabalho. <i>Relations between health and work. Health problems associated with work activities. Monitoring and surveillance of the quality of the environment and work practices as a way to minimize and manage health problems. Survey of information about work environments.</i>		
Saúde Suplementar <i>Supplementary Health</i>	Código: GES012	Carga Horária: 45 horas
Características do setor. Modalidades de operadoras, perfil dos beneficiários, produtos comercializados. Relação entre setor público e privado. Regulamentação do segmento: Lei 9.656/98 e regulação pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. Vinculada a Projeto de Extensão a partir do primeiro semestre de 2023. <i>Industry characteristics. Modalities of operators, profile of beneficiaries, products sold. Relationship between public and private sector. Regulation of the segment: Law 9,656 / 98 and regulation by the National Supplementary Health Agency. This discipline is part of the University Extension Training, linked to an extension project, starting in the first semester of 2023.</i>		
Sistemas de Informação em Saúde <i>Health Information Systems</i>	Código: GES013	Carga Horária: 30 horas
Conceitos básicos de informação e sistemas informatizados em saúde: Aspectos estratégicos e históricos dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) no Brasil. Os SIS existentes no Brasil: Possibilidades de uso dos SIS para elaboração de diagnósticos de saúde e monitoramento de situações de saúde. <i>Basic concepts of information and computerized health systems: Strategic and historical aspects of Health Information Systems (SIS) in Brazil. Existing SIS in Brazil: Possibilities of using SIS to prepare health diagnoses and monitor health situations.</i>		

Terminologia em Serviços de Saúde <i>Terminology in Health Services</i>	Código: GES043	Carga Horária: 30 horas
Aborda a Terminologia própria utilizada em serviços de saúde, tanto nos aspectos clínicos, assistenciais, quanto de insumos, e sua relevância para a organização dos serviços de saúde. <i>It addresses the terminology used in health services, both in clinical, care and input aspects, and its relevance to the organization of health services.</i>		
Teoria da Administração <i>Theory of Administration</i>	Código: CAD189	Carga Horária: 60 horas
Os primórdios da administração: revolução industrial, acumulação extensiva de capital e controle disciplinar do trabalho. Acumulação extensiva e a emergência do OCT: a idade de ouro do fordismo. As soluções gerenciais para a administração do fordismo: relações humanas. A crise do fordismo e o modelo japonês. A racionalidade instrumental; abordagem sistêmica e contingencial e o institucionalismo. Administração e o caso brasileiro. <i>The beginnings of administration: industrial revolution, extensive capital accumulation and disciplinary control of labor. Extensive accumulation and the emergence of OCT: the golden age of Fordism. Management solutions for the administration of Fordism: human relations. the crisis of Fordism and the Japanese model. instrumental rationality; systemic and contingency approach and institutionalism. Administration and the Brazilian case.</i>		
Tópicos Avançados I <i>Advanced Topics I</i>	Código: GES050	Carga Horária: 30 horas
Conteúdo variável <i>Variable Content.</i>		
Tópicos Avançados II <i>Advanced Topics II</i>	Código: GES051	Carga Horária: 45 horas
Conteúdo variável <i>Variable Content.</i>		
Tópicos Avançados III <i>Advanced Topics III</i>	Código: GES052	Carga Horária: 60 horas
Conteúdo variável <i>Variable Content.</i>		
Tópicos em Administração <i>Topics in Administration</i>	Código: CAD001	Carga Horária: 30 horas
Conteúdo variável		

<i>Variable Content.</i>		
Tópicos em Contabilidade A <i>Accounting Topics A</i>	Código: CIC026	Carga Horária: 30 horas
Conteúdo variável <i>Variable Content.</i>		
Tópicos em Contabilidade B <i>Accounting Topics B</i>	Código: CIC032	Carga Horária: 60 horas
Conteúdo variável. <i>Variable Content</i>		
Tópicos em Demografia <i>Topics in Demography</i>	Código: POP004	Carga Horária: 60 horas
Conteúdo variável. <i>Variable Content.</i>		
Tópicos em Demografia B <i>Topics in Demography</i>	Código: POP013	Carga Horária: 30 horas
Conteúdo variável. <i>Variable Content.</i>		
Tópicos em Economia Social <i>Topics in Social Economy</i>	Código: FCE001	Carga Horária: 60 horas
Conteúdo variável. <i>Variable Content</i>		
Tópicos em Saúde <i>Health Topics</i>	Código: GES032	Carga Horária: 15 horas
Atividades acadêmicas relacionadas à temática emergente e/ou de atualização. <i>Academic activities related to the emerging and / or updating theme.</i>		
Tópicos em Saúde I <i>Health Topics I</i>	Código: GES007	Carga Horária: 60 horas
Atividades acadêmicas relacionadas à temática emergente e/ou de atualização. <i>Academic activities related to the emerging and / or updating theme.</i>		

Tópicos em Saúde II <i>Health Topics II</i>	Código: GES033	Carga Horária: 45 horas
Atividades acadêmicas relacionadas à temática emergente e/ou de atualização. <i>Academic activities related to the emerging and / or updating theme.</i>		
Tópicos em Saúde III <i>Health Topics III</i>	Código: GES034	Carga Horária: 60 horas
Atividades acadêmicas relacionadas à temática emergente e/ou de atualização. <i>Academic activities related to the emerging and / or updating theme.</i>		
Trabalho de Conclusão de Curso I <i>Course Completion Work I</i>	Código: GES021	Carga Horária: 75 horas
Definição do tema e redação do projeto de pesquisa a ser desenvolvido como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC. <i>Definition of the theme and writing of the research project to be developed as Course Conclusion Paper – TCC.</i>		
Trabalho de Conclusão de Curso II <i>Course Completion Work II</i>	Código: GES023	Carga Horária: 75 horas
Desenvolvimento do projeto, elaboração e conclusão do trabalho de conclusão de curso, apresentado em forma de artigo científico ou de monografia. Avaliação do TCC por banca examinadora. <i>Final production of a research work based on methodological rigor presented in the form of a publishable article or monograph, which must be evaluated by an examining board.</i>		
Vigilância em Saúde <i>Health Surveillance</i>	Código: GES015	Carga Horária: 45 horas
Vigilância Epidemiológica. Vigilância Sanitária. Vigilância ambiental. Territorialização. Dinâmica da população. Diagnóstico de Saúde da comunidade. Vinculada a Projeto de Extensão a partir do primeiro semestre de 2023. <i>Epidemiological Surveillance, Health Surveillance. Environmental Surveillance. Occupational Health Surveillance. Territorialization. Population Dynamics. Health and Community Diagnosis. Esta Projeto - 404314 - Gestão da Vigilância em Saúde de municípios de Minas Gerais.</i>		
Vivência Profissional Complementar <i>Complementary Professional Experience</i>	Código: GES049	Carga Horária: 45 horas

Estágio não obrigatório em organizações que, direta ou indiretamente, contribuam para o enriquecimento curricular.

Non-mandatory internship in organizations that, directly or indirectly, contribute to curriculum enrichment.